ANNO XLIII. NUMERO 128. QUARTA FEIRA 5 DE JUNHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO

2 Lua nova aos 2 m. da t.
9 Quarto cresc. as 3 h. e 45 m. da m.
17 Lua cheia as 2 h. e 3 m. da m.
25 Quarto ming. as 2 h. e 36 m da m.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. Ss. Pergentino e Laurentino irs. mm
4 Terça. S. Francisco de Caracciolo.
5 Quarta. S. Pacifico f., S. Nicacio m.
6 Quinta. S. Norberto b., S. Eustorgio b.
7 Sexta. S. Roberto ab., S. Ligarião diac. m.
8 Sabbado. S. Maximiano ab., S. Gildardo b.
9 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 8 de março de 1867.

1ª secção.

N. 201.—Dito ao general commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede no incluso requerimento Manoel Joaquim de Souza, mandando inspeccionar a este se julgar necessario.

N. 202.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar pela junta de saude o cabo de esquadra do corpo de policia Francisco Branco de Lima, que assim o pedio.

N. 203.—Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pede Ignez Maria da Conceição no requerimento que aqui ajunto.

N. 204.—Dito ao mesmo.—Sirva V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Marinho de Espindola, visto ter provado ser casado.

N. 205.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Antonio Alves da Cunha no incluso requerimento.

N. 206.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar recolher ao deposito afim de serem enviados para a côrte na primeira opportunidade, os pardos Francisco e Alexandre a quem o capitão Silvino Guilherme de Barros, alforriou e offereceu para o serviço do exercito e da guerra contra a republica do Paraguay.

N. 207.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. recolher a um dos quarteis desse arsenal os emigrantes Lowe Chrouch, Elias Crouch e James Bowling, destinados as colonias que se estão fundando nesta provincia.

N. 208.—Dito ao mesmo.—Por peritos desse arsenal mande V. S. proceder com urgencia a um exame minucioso, tanto no casco, como na machina do vapor que foi indicado pelo barão do Livramento, declarando-me V. S. se esse navio póde ser armado em guerra montando uma peça de pequeno calibre, qual o seu calado e a velocidade media de sua marcha.

N. 209.—Dito ao capitão Silvino Guilherme de Barros.—Inteirado pelo seu officio de 7 do corrente e pelos documentos a elle annexos da patriotica deliberação que tomou de offerecer para o serviço da guerra em que se acha empenhado o imperio contra o governo da republica do Paraguay os pardos de sua propriedade Francisco e Alexandre, a quem concedeu carta de liberdade e fardou para semelhante fim, cabe-me a satisfação de agradecer e louvar tão elevada prova de seu patriotismo e dedicação pela causa nacional, prova a que se associam tambem sentimentos de humanidade para com aquelles individuos a quem por esse modo se concede a liberdade.

O seu citado officio e documentos vão ser submettidos ao alto conhecimento do governo imperial que os tomara' na consideração de que é credor o seu acto.

N. 210.—Dito a Joaquim Ignacio de Souza Leão —Remettendo a V. S. o incluso conhecimento em fórma, do qual consta ter sido recolhido a thesouraria de fazenda para ter a devida applicação, a quantia de 8:000$ por V. S. offerecida para as despezas da actual guerra contra o governo da republica do Paraguay; cabe-me a satisfação de agradecer e louvar tão elevada prova do seu patriotismo e dedicação á causa nacional, assegurando-lhe ao mesmo tempo que vou levar este seu acto todo meritorio ao conhecimento do governo imperial, que por certo o tomará na devida consideração.

2ª secção.

N. 210 bis.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Em vista das urgentes recommendações que acabo de receber do governo imperial, expeça V. S. as mais terminantes ordens a todas as autoridades policiaes para que activem o recrutamento em toda a provincia.

N. 211.—Dito ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que sigam com a maior brevidade possivel para a comarca de Nazareth, á disposição do delegado de policia vinte e cinco praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional commandadas por um alferes.

N. 212.—Dito ao mesmo.—Faça V. S. dispersar o destacamento da guarda nacional existente na povoação do Poço da Panella logo que alli chegue o do corpo de policia que tem de substitui-lo.

N. 213.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que o tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional do seu commando superior, recolha ao arsenal de guerra o resto do armamento que se acha ainda em poder daquelle batalhão.

N. 214.—Dito ao commandante superior do Brejo.—Remetto a V. S. cópia do trecho do officio do tenente recrutador Joaquim de Sá Araujo, a que se refere a portaria tambem por cópia inclusa e pela qual suspendi do exercicio do posto de tenente-coronel Antonio de Siqueira Barboza, afim de que seja este submettido a conselho de disciplina como determine.

N. 215.—Circular ao commandante superior do Recife.—Para dar cumprimento as terminantes ordens, que acabo de receber do governo imperial, no sentido de remetter com toda a urgencia força desta provincia para o nosso exercito em campanha, recommendo a V. S. que, no prazo de oito dias, a contar do recebimento deste meu officio, remetta-me uma relação de todos os guardas dos differentes batalhões da guarda nacional do seu commando superior, comprehendidos nos §§ 1, 2 e 3 do art. 121 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, devendo essa relação ser feita por classes correspondentes aos paragraphos do citado artigo da lei, e declarar na casa das observações os motivos porque possam alguns dos guardas estar comprehendidos no art. 123 da já citada lei.

E porque a guarda nacional desta provincia ainda não forneceu nem o primeiro nem o segundo contingente, que lhe coube dar, não obstante as reiteradas ordens que para este fim expedio esta presidencia, quando outras provincias inferiores a esta em recursos e em população ja tem enviado para a guerra os contingentes que lhes foram exigidos, o governo esta' disposto a fazer desde ja effectiva a pena estabelecida no decreto n. 3,506 de 4 de agosto de 1865, se ainda esta vez os chefes da guarda nacional com as devidas excepções se mostrarem inactivos e pouco deligentes no comprimento dos seus deveres.

Assim, pois, fazendo V. S. conhecer aos commandantes dos batalhões do seu commando superior as disposições em que esta o governo, recommendo-lhe que no praso que lhe fica marcado, remetta-me impreterivelmente a relação de que acima trato, a qual deve ser confeccionada sem attenção a côr politica dos guardas, cujos nomes deve constar.—Iguaes a todos os commandantes superiores.

N. 216.—Dito ao juiz de direito do Brejo.—Tendo V. S., segundo consta de aviso da repartição do imperio de 28 de fevereiro proximo findo, sido nomeado por carta imperial de 23 daquelle mez commendador da ordem da Rosa, assim lh'o communico para seu conhecimento e afim de que, depois de prestado o devido juramento perante esta presidencia, na fórma do art. 15 do decreto n. 632 de 27 de agosto de 1849, lhe possa ser entregue a referida carta.

N. 217.—Dito ao commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional.—Faça Vmc. apresentar ao general commandante das armas, afim de ser alistado como voluntario da patria no corpo de que se acha incumbido de organisar o bacharel Thomé Fernandes Madeira de Castro, o guarda do batalhão sob seu commando Belarmino Procopio da Cunha que se offereceu em 27 de fevereiro ultimo para o serviço da guerra.

N. 218.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Visto que, segundo Vmc. declarou-me em seu officio n. 116 de 2 do corrente, o soldado Serapião Colocestre Jordão tem-se tornado incapaz para o serviço do corpo sob seu commando por continuada embriaguez, autoriso Vmc. a exclui-lo do mesmo corpo e remette-lo ao capitão do porto, afim de servir na marinha, se estiver nas condições de ser recrutado.

N. 219.—Dito ao mesmo.—Faça Vmc. destacar com urgencia na freguezia do Poço da Panella, a disposição do respectivo subdelegado um official e doze praças do corpo sob seu commando.

N. 220.—Dito ao juiz municipal do termo de Flôres.—Participando Vmc. por um officio sem data, que na qualidade de 1º substituto assumio o exercicio do cargo de juiz de direito dessa comarca, cumpre que declare o dia em que isso se deu.

N. 221.—Dito ao juiz municipal do termo de Nazareth.—Inteirado de quanto Vmc. me communicou em seu officio de 3 do corrente, e de ja ter sido capturado, como me declarou o delegado desse termo em officio de 4 deste mez, o criminoso Antonio José Campello Junior, que tentou assassinar a Laurentino Fernandes Santiago, tenho a dizer-lhe em resposta que acabo de expedir ordem para destacarem nessa cidade, a disposição do mesmo delegado, um official e vinte cinco praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, afim de estar aquella autoridade habilitada para manter a prisão e perseguições como convem na formação da culpa do mesmo criminoso.

N. 222.—Dito ao delegado de policia de Nazareh.—Sciente pelo seu officio de 4 do corrente das providencias que Vmc. deu para a prisão do criminoso Antonio José Campello Junior que tentou assassinar a Laurentino Fernandes Santiago, tenho a dizer-lhe em resposta que nesta data expeço ordem para destacar a sua disposição nessa cidade uma força composta de um official e vinte e cinco praças do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional com a qual fica Vmc. habilitado para manter a prisão do referido criminoso e proseguir como convém, nos termos da formação da culpa.

N. 223.—Dito ao subdelegado da freguezia do Poço da Panella.—A vista do seu officio datado de 6 do corrente a que respondo, expedi ordem para destacarem nessa freguezia a sua disposição, um official e doze praças do corpo de policia, bem como para ser retirado della o destacamento de praças da guarda nacional que ahi se acha.

N. 224.—Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista que o tenente-coronel da guarda nacional, Antonio de Siqueira Barbosa, no dia 1º de janeiro deste anno, soltou os recrutas Eugenio, filho de Geraldo Ferreira, e Manoel filho de Joaquim de tal que eram conduzidos por uma escolta, como constou de participações do recrutador Joaquim de Sá Araujo a esta presidencia de Sá Araujo a esta presidencia em 21, e do capitão Raymundo Ferreira Portogal ao commandante superior dos municipios do Brejo e Cimbres em 2 daquelle mesmo mez, resolve suspender do exercicio do posto o referido tenente-coronel Antonio de Siqueira Barbosa e determina que seja este submettido a conselho de disciplina, nos termos da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

3ª secção.

N. 225.—Officio ao Inspector da thesouraria de fazenda.—O portador deste entregará a V. S., para que tenha a devida applicação a quantia de 8:000$ offerecida por Joaquim Ignacio de Souza Leão para as despezas da guerra.

N. 226.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director interino do arsenal de guerra e presidente do conselho de compras em officio de hontem, recommendo a V. S. que em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a empreza do *Diario de Pernambuco* a quantia de 26$280, proveniente dos annuncios mandados publicar pelo mesmo conselho durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado.

N. 227.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 5 do corrente sob n. 130, acerca dos vencimentos que devem competir ao ajudante de ordens desta presidencia, o major honorario do exercito João Vicente de Brito Galvão, tenho a dizer que o mencionado major foi nomeado para a commissão de que se trata por aviso do ministerio da guerra de 20 de outubro ultimo, publicado em ordem do dia n. 535, e esta deliberação do governo tem restringido a disposição do aviso de 1864. Pelo que mande V. S. pagar a esse official os vencimentos que lhe são impugnados pela contadoria dessa thesouraria segundo consta do predito officio.

N. 228.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o tenente honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, no officio sobre que versa a sua informação de 6 do corrente, e sob n. 133, recommendo a V. S. que, nos termos da citada informação, mande pagar ao mencionando tenente vencimentos geraes a contar de 9 até 20 de janeiro ultimo, dia em que se findou a commissão em que se achava como recrutador na cidade de Olinda.

Quanto, porém, ao tempo decorrido de 21 daquelle mez até 18 de fevereiro proximo findo, dia anterior ao que entrou no goso da licença de 2 mezes, que obteve da presidencia para tratar de sua saude deve-se-lhe abonar os vencimentos que por direito lhe competirem, visto haver esse official feito opportunamente a sua apresentação ao commandante das armas.

N. 229.—Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa guia do tenente do 30 corpo de voluntarios da patria Benjamim Beltrão de Alencar para que se ajuste contas como determinou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 25 de fevereiro ultimo.

N. 230.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 117, mande pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos do 2º tenente do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital, André Xavier Vianna que se acha aquartellado na fortaleza do Brum.

N. 231.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ministre V. S. a informação exigida por despacho desta presidencia de 22 de fevereiro proximo findo lançado no officio do director geral da instrucção publica de 21 d'aquelle mez sob n. 51.

N. 232.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret juntos em duplicata afim de que se não houver inconveniente, mande pagar a Francisco Leão da Silveira, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito em officio, sendo um datado de 2 do corrente e o outro sem data, os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo do tenente José Joaquim Bezerra de Mello, e dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

N. 233.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar 6 mezes de vencimentos ao alferes do corpo de policia Manoel Luiz de Sequeira que tem de destacar em Villa Bella, e 3 mezes ao alferes Marcolino da Costa Raposo que destaca para o termo de S. Bento.

N. 234.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expõe em sua informação de 14 de janeiro ultimo, sob n. 30, dada acerca do requerimento do commendador Antonio Joaquim de Mello, tenho a dizer-lhe que nada dispondo a lei n. 647 de 20 de março do anno proximo passado quanto ao modo de se effectuar a acquisição das obras do finado vigario Francisco Ferreira Barreto, mande V. S. adiantar ao supplicante para essa acquisição a quantia de 1:000$000 e pagar-lhe outra quantia igual quando entregar elle o trabalho feito dentro do praso de um anno e do modo por que no seu requerimento se propõe a executa-lo para o que dever-se-ha lançar um termo nessa thesouraria com todas as formalidades, exigidas por aquella lei.

N. 235.—Dito ao mesmo.—De V. S. as providencias necessarias para que sejam pagos dos respectivos vencimentos pela collectoria de Nazareth 1 official e 25 praças do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife que tem de destacar n'aquelle termo a disposição do respectivo delegado.

4.ª secção.

N. 237.—Dito ao Exm. visconde de Camaragibe, director da Faculdade de Direito.—Declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que nesta data nomeei o Dr. João Silveira de Souza para fazer parte da commissão julgadora no concurso de geometria a que se tem de proceder nessa faculdade depois do dia 9 do corrente.

N. 238.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data designado o professor de latim do collegio das artes padre Felix Barreto de Vasconcellos para examinar as pessôas que se inscreveram no exame de habilitação para a cadeira de latim do Gymnasio provincial a que se tem de proceder no dia 14 do corrente; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 239.—Dito ao Exm. Dr. João Silveira de Souza.—Tendo nesta data nomeado V. Exc. para fazer parte da commissão julgadora no concurso de geometria a que se tem de proceder na Faculdade de Direito desta cidade depois do dia 9 do corrente; assim lh'o communico para seu conhecimento e direcção.

N. 240.—Dito ao D. abbade do mosteiro de S. Bento.—Tendo o governo imperial resolvido autorisar-me como me conston de avisos das repartições do imperio de 8, e da guerra de 14, tudo do mez de fevereiro ultimo, a louvar e agradecer o acto de patriotismo e interesse pela causa publica praticado pela ordem religiosa a que V. Rvma. pertence, libertando 8 escravos com destino ao serviço do exercito, cumpro as deliberações do mesmo governo submettendo ao conhecimento de V. Rvma. copias dos citados avisos os quaes aqui ajunto.

1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 8 de fevereiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Ficando o governo imperial inteirado de haverem os religiosos do mosteiro de S. Bento da cidade de Olinda offerecido 8 escravos que retiraram das fazendas de sua ordem, e libertaram para servirem na guerra contra o Paraguay, assim o communico a V. Exc. em resposta ao seu officio de 29 do mez findo, recommendando-lhe que, em nome do mesmo governo, agradeça aos referidos religiosos o serviço relevante que com aquelle procedimento acabam de prestar.—Deus guarde a V. Exc.—José Joaquim Fernandes Torres.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 8 de março de 1867.—Silveira Lobo.

Directoria central.—1.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra em 14 de fevereiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso recebido o seu officio n. 14 de 21 de janeiro proximo findo, a que acompanhou por cópia o que lhe dirigio o D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda, nessa provincia, partecipando ter aquella ordem religiosa libertado oito escravos do seu patrimonio com destino ao serviço do exercito, em resposta cabe-me declarar a V. Exc. que em nome do governo imperial se deve louvar aquelle acto de patriotismo e interesse pela causa nacional.—Deus guarde a V. Exc.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 8 de março de 1867.—Silveira Lobo.

N. 241.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Designo os professores de latim do collegio das artes padre Felix Barreto de Vasconcellos e da cadeira da freguezia de S. José Manoel Francisco Coelho, para examinarem as pessoas que se inscreveram no exame de habilitação para a cadeira de latim do gymnasio provincial, de que trata o seu officio de 7 do corrente sob n. 79: o que lhe communico para seu conhecimento.

N. 242.—Dito ao administrador do correio.—Faça Vmc. seguir com a maxima urgencia os officios, que nesta data dirigio aos commandantes superiores das comarcas desta provincia, devendo Vmc. recommendar aos agentes respectivos que exijam recibo da entrega d'aquelles officios.

N. 243.—Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Guará*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 244.—Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Ministre Vmc. com urgencia a informação exigida por despacho desta presidencia de 9 de fevereiro proximo findo, lançado no officio do administrador do correio desta provincia, datado de 10 de janeiro ultimo.

N. 245.—Portaria.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, mandem dar uma passagem de estado a ré até a Parahyba no vapor *Guará*, ao Dr. Carlos Espiridião de Mello e Mattos juiz de direito de Piancó.

Expediente do secretario do governo do dia 8 de março de 1867.

1ª secção.

N. 246.—Officio ao commandante superior da comarca do Bonito.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios, sendo um datado de 2 do corrente e o outro sem data, que mandou pagar a Francisco Leão da Silveira, os vencimentos do official e guardas nacionaes constantes da folha e prets que vieram annexos aos citados officios.

N. 247—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Nesta data autorisou-se o inspector da thesouraria provincial a mandar adiantar aos alferes do corpo sob seu commando Manoel Luiz de Siqueira e Marcolino da Costa Raposo, os vencimentos que V. S. solicitou em seu officio n. 127 de 7 do corrente. O que lhe communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

3ª secção.

N. 247 bis.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos, promotor publico desta comarca, participando que em 2 do corrente entrou no gozo da licença de 15 dias, que obteve para tratar de sua saúde, o que communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 248.—Dito ao mesmo.—O bacharel Paulino Ferreira da Silva, participou que no dia 1º do corrente reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, por ter o bacharel João Rodrigues Chaves, assumido naquella data o do cargo de juiz de direito da comarca do Bonito, que por decreto de 10 de outubro ultimo, lhe fôra designada: o que todo communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

4.ª secção.

N. 248 bis.—Officio ao padre Felix Barreto de Vasconcellos, professor da cadeira de latim do collegio das artes.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo nesta data designado V. S. para examinar as pessoas que se inscreveram no exame de habilitação para a cadeira de latim do gymnasio provincial, a que se tem de proceder no dia 14 do corrente: assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e direcção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funcionou hontem a assembléa com 25 deputados.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo um exemplar da falla com que S. M. o Imperador abrio a 1ª sessão da 13ª legislatura da assembléa geral legislativa no dia 22 de maio proximo findo. —A' archivar.

Outro do mesmo, transmittindo copia das informações ministradas pela thesouraria provincial, acerca do n. dos estabelecimentos que se acham isentos de pagar impostos provinciaes, por terem caixeiros nacionaes.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo o projecto de posturas da camara municipal do Bonito.—A' commissão de posturas e negocios de camara.

Outro do mesmo, communicando que S. Exc. o presidente da provincia receberá hoje ao meio-dia a deputação que tem de apresentar alguns actos legislativos á sua sancção.—Inteirada.

Uma petição de José Lopes Machado, pedindo previlegio por 50 annos, para contratar um tramway de Olinda á Pedras de Fogo.—A' commissão de obras publicas.

Outra da mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario de Olinda, pedindo preferencia para extracção das partes de sua loteria.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra dos herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria, pedindo que se consigne quota para pagamento da quantia de 24:000$000 que lhe deve a thesouraria provincial pela sentença condemnatoria que obtiveram contra ella.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Foi lido e approvado um parecer da commissão de obras publicas, indeferindo a petição do bacharel Affonso de Albuquerque Mello.

Passando a ordem do dia, approvou em 3ª discussão o projecto n. 90 do anno passado, que supprime o lugar de 2º tabellião do termo de Ipojuco, e bem assim o de n. 8 deste anno que manda construir uma ponte sobre o rio Pirapama junto ao engenho do mesmo nome.

Posto em 1ª discussão o do n. 68 deste anno que extingue o curso commercial pernambucano, fallou em opposição ao projecto o Sr. J. do Rego Barros, sendo interrompida a discussão por haver pedido a palavra o Sr. G. de Drummond, para tratar de negocio urgente, apresentando o mesmo Sr. um requerimento, que foi approvado, para serem fornecidos a commissão nomeada pela assembléa para examinar os livros do corpo de policia, os livros do corpo permanente que se achavam no archivo do mesmo corpo trancados e lacrados.

Continuando a discussão interrompida sobre o projecto n. 68, fallou em defeza do mesmo o seu autor (o Sr. Amynthas) e contra o Sr. Ramos e encerrada a discussão foi elle approvado.

Entrando, finalmente, em 3ª discussão o de n. 3 deste anno, que manda fazer uma estrada de rodagem a partir da estação d'Agua Preta a terminar na margem esquerda do rio Jacuipe, ficou adiado por falta de numero.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde, designando-se para ordem do dia seguinte a anterior e mais a 1ª discussão dos projectos ns. 47, 48, 55 e 60 deste anno; 2ª do de n. 64 tambem deste anno e as posturas das camaras municipaes de Nazareth e Garanhuns.

— Depois do levantamento da bandeira do Divino Espirito Santo, têm havido todas as noites as respectivas novenas nas igrejas do Collegio e convento de S. Francisco. Em ambas não tem faltado o espirito religioso de nossas festas, e a pompa e brilhantismo que preside a's do sacro-santo Espirito. Numerosa multidão de povo concorre a ambas as igrejas, afim de assistir a'quellas novenas e beber na luz do divino Espirito a inspiração e fogo religioso, de que tanto necessita a alma.

— Novamente nos pedem que chamemos a attenção do Sr. fiscal de S. José pára um lamaçal, que ha na rua do Forte, junto ao portão de uma refinação que alli existe. Faz-se mister que alguma providencia se dê no sentido de alliviar-se os moradores daquella rua das emanações deleterias, que se exhalam de um tal fóco de immundicie.

— Hontem deu a companhia dos *Bouffes* seu segundo espectaculo lyrico; amanhãa diremos alguma cousa sobre sua execução.

— Os accionistas da companhia do Beberibe, reunidos hontem em assembléa geral, depois do exame das contas e approvação do orçamento vindouro, elegeram a nova administração, que ficou composta da maneira seguinte:

Director—Dr. José Bento da Cunha Figueirêdo Junior.
Vice-director—Dr. Symphronio Cesar Coutinho.
Secretario — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Caixa—Thomaz de Aquino Fonseca.

Adjuntos.

Domingos Antunes Villaça.
Commendador João Gonçalves da Silva.
Commendador José Jeronymo Monteiro.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Dr. João José Pinto Junior.

Commissão fiscal

João Ignacio de M. Rego.
José João de Amorim.
Luiz Antonio Vieira.

— Amanhã reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão ordinaria.

— Pedem-nos o que vae consignado nas seguintes linhas:

« Srs. Redactores.—Os moradores da Capunga pedem aV. que lembrem aos Srs. impreiteiros da illuminação a gaz, a urgentissima necessidade que ha de luz naquelle lugar; visto que consta terem aquelles senhores, mandado ja' seguir com a illuminação até ao Caldeireiro, não se lembrando de que aquelle outro arrabalde, sendo em seguida a' mesma estrada, ficava na escuridade!

« Ora, ha mais de um anno, fincaram-se alli, seis ou oito columnas para a collocação dos lampeões; mas até hoje ainda estes lá não appareceram, de forma que sendo a Capunga um dos arrabaldes mais concorridos e de mais moradores, esta' ainda ás escuras, quando outros pontos de pequeno povoado ja' gozam de illuminação, e não tem sido deixados nas trevas de uma noite invernosa, como dá-se com a Capunga. Disto ha resultado que alguns proprietarios e moradores, que nutrem desejos de realisar este melhoramento em suas casas, não se tem animado a faze-lo, uma vez que a illuminação publica, ainda alli não appareceu. »

— Hoje ás 10 horas se extrahirá a sexta parte da primeira loteria a beneficio da colonisação polaca (22ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Hoje effectúa o agente Pinto a's 10 horas em ponto, e em seu escriptorio, o leilão de terrenos; a's 11 horas o de carne de vacca, em frente a' alfandega; e ao meio dia, o de uma armação de amarello da loja do pateo da matriz de Santo Antonio, n. 4, onde se effectuára' o leilão.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento do dia 3 do corrente:

Existiam (presos) 331, entraram 4, sahiram 6, existem 329, a saber: nacionaes 247, mulheres 9; estrangeiros 21, mulher 1; escravos 48, escravas 3: total 329.

Allimentados a' custa dos cofres publicos 211

Movimento da enfermaria do dia 4.

Teve baixa.

Manoel Basilio de Oliveira.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 4 de junho de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 3 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Bernardo da Silva, como pronunciado no art. 193 do codigo criminal.—A' ordem do subdelegado do Recife, João Antonio de Oliveira Guimarães e Joanna Maria de Sales, para correcção.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Foram lidos no dia 26 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

João Teixeira de Souza, com Anna Candida de Oliveira.

Francisco Manoel Vieira Lins viuvo de Felippa Moreira Pinto, com Isabel Maria Cordeiro Cintra.

João Christovão Gonçalves Rosa, com Josepha Olympia Maria de Albuquerque.

Francisco de Alcantara do Nascimento, com Candida Bertholeza da Silva.

João Manoel Gonçalves, com Delfina Joaquim Joaquina de Jesus.

João Alves Pedroso viuvo de Bernardina Maria da Conceição, com Anna Joaquina Lopes Lima viuva de João da Silva Portan va.

José Guilherme de Moura e Silva, com Anna Joaquina Alves de Moura.

Paristo Belarmino de Moraes Peres, com Rosalina Leopoldina de Carvalho viuva de José Ignacio Cabral.

Bacharel Elias Frederico d'Almeida e Albuquerque, com Olympia Cavalcante Caldas Barreto.

Alferes Clemente Franeillio Tavares, com Anna Maria Marques de Araujo viuva do capitão José Antonio de Araujo.

2.ª denunciação.

José Machado Junior, com Salustiana Maria Pereira.

Joaquim Caetano Farges, com Anna Tranquilina de Mello.

José Thomaz Cavalcante de Albuquerque viuvo de Henriqueta Athanasia Rodrigues de Albuquerque, com Julia Francelina dos Santos Souza.

Fabião Eugenio de Souza, com Cecilia Maria Bandeira.

Maximiano José da Costa, com Clara Xavier da Costa.

Justino José de Souza Campos, com Maria Emilia do Rego Cavalcante.

3.ª denunciação.

Manoel Corrêa da Silva, com Maria Jannaria Albuquerque da Annunciação.

Eduardo Paulo dos Santos viuvo de Maria Joanna dos Santos, com Emilia Carolina de Limos.

Glicerio Pergentino da Silva Braga, com Anna Clotilde de Figueiredo.

Sebastião Puncho, com Rosalina Silva de Andrade.

Antonio Bandeira Carneiro Leão Junior, com Maria Theodora Carneiro Leão.

João Ferreira da Visitação, com Jesuina Machado da Silva.

Francisco José Ovidio, com Belmira Ribeiro Maia.

Joaquim da Costa Maria Junior, com Filonila Amelia Pereira Lobo.

José Alexandre dos Santos, com Maria Escolastica do Sacramento Santos.

Francisco José Ribeiro, com Leonor Ramos Machado.

Joaquim Gemes Pugêta viuvo de Lourença Maria dos Reis, com Maria Baptista da Silva.

— Passageiros do hiate brasileiro *Graciosa*, vindo do Assú:—Francisco Lauriano da Costa, Oracio Cassiano de Goes.

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 3 de junho:

Manoel José d'Oliveira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; ascite.
Angelica Joaquina Alves, Pernambuco, 62 annos, viuva, Santo Antonio; hydropesia.
Amelia Manoella Gonçalves Affonso, Pernambuco, 25 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Joanna Maria Neves, Pernambuco, 50 annos, Santo Antonio; ictrice interino.
Maria da Costa Vasconcellos, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; interite.
Maria do Nascimento, Pernambuco, 70 annos, solteira. Boa-Vista; interite.
Saturnina Rita da Silva Jorge, Pernambuco, 30 annos, solteira, Recife; ascite.
Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Recife; pneumonia.
Benvinda Marcellina Barbosa, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.
Mequelina, Pernambuco, 12 mezes, Afogados; desynteria.
Rosa, Pernambuco, 13 dias, Boa-Vista; convulsões.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, Santo Antonio; congestão.
Maria, Pernambuco, 3 horas, Boa-Vista; hemorrhagia.
Manoel, Pernambuco, 4 annos, S. José; catharro pulmonar.
Gaudencia, Pernambuco, 2 annos, escrava, S. José; marasmo.
João, Pernambuco, 18 annos, escravo, Boa-Vista, tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE JUNHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, e o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de hoje, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Requerimento de José Duarte Coutinho pedindo o registro do distrato, que junta, da sociedade que tinha com Antonio José da Silva.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João Luiz Ferreira Ribeiro e Narciso José Machado,—idem do distrato da sociedade que tinham no estabelecimento de padaria na praça da Santa Cruz numeros 6 e 8.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Gaspar Antonio Vieira Guimarães,—idem de uma procuração bastante, que junta.—Registre-se.

Dito de Manoel Coêlho Pinheiro, de idade de 44 annos, natural de Portugal, estabelecido á rua do Brum desta cidade, pedindo ser admittido á matricula de commerciante, juntando em abono de seu credito commercial um attestado firmado por Tasso Irmãos, Luiz José da Costa Amorim, Amorim Irmãos, Matheus Austin & C., Manoel da Silva Santos e João Querino de Aguilar.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Paulino Hoonholtz, agente de leilões da capital do Ceará, pedindo que se admitta como seu preposto a José Francisco Ribeiro Bertrand, visto achar-se doente, e ser-lhe isso facultado pelo decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851, artigo 14.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João José da Silva, para se lhe dar por certidão a sua matricula commercial.—Como requer.

Dito de Manoel da Costa Moreira, apresentando á registro a sua nomeação de caixeiro da casa commercial de João José da Silva.—Registre-se.

Replica de Manoel Joaquim Dias e Luiz José Gonçalves da Costa, dizendo que não sendo os socios de industria sem capital obrigados a reposições no caso de perdas sociaes, fica entendido que o artigo 6.º do seu contrato, cujo registro pedem, se entende sómente com o socio de capital.—Volte ao Sr. desembargador fiscal.

Dita de José Oriano Menescal, em que faz reflexões sobre o despacho do tribunal que exigio justificasse sua idoneidade para então expedir-se-lhe carta patente de commerciante matriculado.—Como requer.—Foi vencido em votos o Sr. Miranda Leal.

Dita de Joaquim José Alves Linhares, no mesmo sentido.—Como requer.—Deu-se igual votação.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de José da Fonseca Barbosa, em que deseja saber se os commerciantes matriculados são ou não obrigados ao serviço da guarda nacional como simples guardas, e por tanto sujeitos como taes á designação para o serviço da guerra. —O supplicante requeira ao governo imperial a solução da sua duvida.

Nada mais se apresentando a despacho, o Exm. Sr. presidente houve de encerrar a sessão ás onze horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 3 DE JUNHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

A's onze horas e meia da manhãa, o Exm. Sr. presidente abriu a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, e o Sr. deputado supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o officio de hoje do Sr. 2.º supplente Antonio José Leal Reis declarando que não póde officiar como juiz no feito entre partes.

Appellante Francisco Xavier de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., por que é um dos directores da Caixa Filial do Banco do Brasil e esta é credora da indicada massa.—E o Exm. Sr. presidente ordenou que se convidasse o juiz competente o Sr. Silvino Guilherme de Barros.

O escrivão Alves de Brito inscreveu o ultimo protesto de letra a 1 do corrente sob o n. 1388.

O protocolo do escrivão Albuquerque conserva a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 27 proxima passada.

ACORDAOS ASSIGNADOS.

Appellantes a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, appellados Keller & C. e outro.

Appellante Manoel Estanisláo da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C.

JULGAMENTOS.

Appellantes a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.—Ordenou-se uma deligencia.

Appellante Antonio Paes da Cunha Mamede, appellado João Severiano de Souza.—Despresaram-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Rosa e Basto.

Appellante João Mendes Pereira, appellados Raymundo Felizardo de Carvalho e outro.—Continúa adiado.

Appellante a camara municipal do Recife, appellados Antonio Moreira de Mendonça e outros.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellante Thomaz Jefferies, appellado Thomaz Dutton.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Embargante Bento José da Costa, embargados José Joaquim de Miranda e outros.—Despresaram-se os embargos de nullidade.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes Meeda, Medeiros & C., appellado Manoel Ferreira de Medeiros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante o curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Joaquim de Souza Ferreira.

DISTRIBUIÇAO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante Francisco José Germano, appellado João José Pereira.

AGGRAVO DO JUIZO ESPECIAL.

Aggravante embargante 3.º a junta administrativa do Hospital Portuguez, aggravado exequente Mathias Lopes da Costa Maia.—Executada D. Maria de Jesus Cordeiro, viuva de João Raphael Cordeiro.

Aggravante o conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro, aggravados Guimarães & Oliveira.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSAO DO 4 DE JUNHO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Motta, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, João Soares da Fonseca Veiloso; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Assis e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento. Aggravante, Antonio Valentim da Silva Barroca; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.—Deram provimento. Aggravante, D. Joanna Maria das Dores; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sortiados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante e Assis.—Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo. Aggravante, D. Monica Loiza Rodrigues França; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis, sortiados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Gitirana.—Deram provimento. Aggravante, José Domingues Maia; aggravado o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Santiago e Assis.—Negou-se provimento. Aggravante, Ignacio Luiz de Britto Taborda; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembagadores Lourenço Santiago e Gitirana.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Marcolino Rodrigues de Souza.—A' novo

jury. Appellante, Silvino Xavier de Sampaio; appellado, o juizo.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Florencio Alves da Silva.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Lucas de Mendonça.—A' novo jury. Appellante, o promotor; appellado, Manoel Silverio da Silva.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado João Lins Vieira Junior.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Agostinho Leão.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Domingos Rodrigues da Cunha.—Improcedente. Appellante, Pedro José Rodrigues; appellada, a justiça.—Reformada para impôr a pena no grão medio.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador procurador da justiça.—Appellante, Thobias Manoel do Nascimento; appellado, o juizo. Appellante, Vicente da Costa Soares; appellada, a justiça.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇAO CRIME.—Appellantes, o juizo e Francisco Ignacio Amorim; appelladas, Luiza Maria da Conceição e o juizo.

[illegible]

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação civel: appellante, a fazenda; appellados, os herdeiros de M. Gibson.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação civel.—Appellante, Antonio Norberto de Souza [illegible]; appellada, a camara municipal.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civil: appellante, João Gomes Ribeiro; appellada, a parda Thereza.

Ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellantes, Guimarães & [illegible]; appellada, D. Maria do Carmo Rocha Costa.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação civel: appellante, Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellação crime: appellante, Felisberto José de Farias; appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE MAIO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1866 à 1867	1865 à 1866	1864 à 1865
Importação.			
Direitos de consumo	418:877$949	412:944$083	483:888$418
Ditos addicionaes de 5 %	53:322$854	52:220$872	63:132$197
Ditos addicionaes de 2 %	177$402	50$949	73$524
Ditos de baldeação e reexportação	908$007	48$128	522$952
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	420$230	929$475	581$024
Ditos dos generos do paiz	1:376$776	1:963$239	2:174$085
Ditos dos generos livres	274$890	857$454	607$828
Armazenagem	4:282$100	845$400	3:128$406
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	2:594$130	3:335$100	3:501$750
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	573$000	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	454$500	38$000	64$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	91:535$684	130:632$889	86:667$346
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % do ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 % dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	903$510	1:390$980	1:915$980
Interior.			
Multas	1:702$733	1:027$185	775$319
Sello do papel fixo	480$600	575$180	526$500
Dito do papel proporcional	197$200	281$750	233$500
Emolumentos	76$800	94$200	76$000
Imposto dos despachantes	881$250	650$000	487$500
Extraordinaria.			
Receita eventual	1:120$000	$	$
	579:586$625	608:466$877	648:356$323
Dizimos da provincia das Alagôas	3:227$197	4:498$456	3:433$014
Ditos da provincia da Parahyba	3:113$379	5:083$635	8:091$341
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	116$635	189$750	1:188$775
Contribuição de caridade	829$183	584$475	960$050
	586:873$619	618:823$193	662:029$503

Alfandega de Pernambuco, 3 de junho de 1867.

O 2º escripturario,
Henrique Gomes de Oliveira.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, em 31 de maio de 1867.

ACTIVO.

Apolices da divida publica	870:800$000
Estrada de ferro da Bahia	131:074$706
Titulos depositados	47:646$316
Letras descontadas	741:703$597
Letras protestadas	243:277$051
Banco da Bahia N/C	16:023$120
Banco Mercantil Portuense	600$000
Aluguel de casa	583$320
Fornecimento	5:000$000
Juros	247$557
Despezas geraes	2:986$549
Caixa	769:252$026
Reis	2,829:194$242

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	37:800$000
Letras por dinheiro recebido a juros	40:150$000
Contas correntes com juros	398:528$719
Contas correntes simples	84:202$814
Fundo de reserva	109:763$419
Titulos em caução	47:646$316
Knowles & Foster, (de Londres)	15$270
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	63$358
Banco da Bahia S/C	40:521$800
Massas fallidas á cargo do Banco	8:164$597
Dividendos	6:941$630
Premios de saques e remessas	60$000
Descontos	55:336$299
Réis	2,829:194$242

Estado da caixa.

Em ouro amoedado	7:673$070
Em notas do thesouro de 10$000	109:810$000
Em ditas menores	67:970$000
Em ditas da caixa filial do Banco do Brasil	583:540$000
Em prata e cobre	258$956
Réis	769:252$026

Demonstração da emissão.

199 notas do valor de	200$000	19:800$000
141 » » » »	100$000	14:100$000
78 » » » »	50$000	3:900$000
S. E. e O. Réis		37:800$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Communicados

O Curso Commercial Pernambucano.

O Curso Commercial Pernambucano, foi creado em execução da lei provincial n. 414 de 30 de abril de 1857.

Um projecto apresentado á assembléa provincial, na sessão de 31 de maio passado, pede a extincção do mesmo Curso.

Vamos fazer algumas considerações á respeito da utilidade desse projecto.

A importancia das materias que fazem o objecto do Curso, não pode ser mais momentosa para a classe muito respeitavel dos commerciantes.

O estudo da estatica, dos usos commerciaes, da geographia, da historia do commercio; da contabilidade, da escripturação e pratica de operações commerciaes; dos principios economicos e do direito commercial, se é um estudo de grande utilidade para todos quantos em geral se applicam ao commercio, se torna essencial para aquelles commerciantes, que, elevados á cathegoria de juizes dos Tribunaes de Commercio, devem receber uma educação apropriada aos elevados encargos, que por lei commercial são chamados á exercer.

Com effeito, desde que o legislador entendeu conveniente converter o simples commerciante em julgador das causas de commercio, era logico proporcionar á todo commerciante um ensino adequado ás suas graves funcções de juiz.

A' par da experiencia e das praticas de commercio, é de uma alta importancia para essa nobre corporação, o estudo consciencioso e esclarecido de sua elevada posição na sociedade.

O commercio, mais do que nunca, é hoje considerado um dos primeiros assumptos da attenção dos legisladores, pois que é elle o principal motor da industria, como de todos os ramos economicos da prosperidade publica; conseguintemente a vasta corporação que o representa, deve ser muito considerada no sentido de se lhe facultar com o maximo empenho o conhecimento das materias, que lhe dizem respeito.

Em todos os paizes mais adiantados, propaga-se á mãos largas o ensino do commercio por todas as classes.

Em França o corpo legislativo acaba de crear novos nucleos e muito numerosos, no intuito de derramar a instrucção commercial pelas pessoas do sexo feminino, que exerce, ou são destinadas á exercer os laboriosos e muito importantes trabalhos da vida commercial.

Para darmos uma idéa da importante consideração, que tem gosado em todo o tempo essa poderosa e utilissima corporação, basta recordar que as ordenanças de 1673 e 1681 foram confeccionadas de accordo com os commerciantes mais distinctos.

O mesmo teve lugar quando se quiz preparar o projecto do codigo commercial francez; a commissão incumbida de redigir esse projecto contou na maioria dos seus membros os mais notaveis commerciantes da época; e o codigo francez é aliás um monumento de jurisprudencia, sendo, como foi, o fructo das luzes dos magistrados á par da esclarecida experiencia pratica dos commerciantes.

Entre nós mesmo, que andamos tão arredios das vitaes necessidades do nosso paiz, vimos um ministro esclarecido, não confiando entretanto na infalibilidade de suas luzes, recorrer ao thesouro da experiencia pratica, mandando ouvir ás praças de commercio á respeito das sociedades de responsabilidade limitada, que o sabio ministro pretendia crear.

A utilidade, as incalculaveis vantagens da illustração dos commerciantes não podem jámais ser duvidosas; e os seus resultados beneficos só poderão ser denegados pelo sentimento do odio mesquinho, do despeitado capricho, e das baixas e vergonhosas vinganças.

O assumpto, que nos occupa é de importante utilidade publica, e a elle volveremos mais de uma vez, no intuito de tornar bem patente o espirito e os instinctos dos demolidores do Curso Commercial, unica instituição deste genero, que possuia a provincia, e que muitas vantagens já tem produzido desde a sua creação.

Recife, 4 de junho de 1867.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Partido conservador.

Quando vimos a nomeação do Sr. barão de Villa Bella para presidente de Pernambuco, depois do conspicuo papel que havia elle representado, nas scenas de devastação successiva por que tem passado esta provincia, ha quatro annos, o nosso primeiro sentimento, não foi de certo o da indignação, mas sim o da tristeza! E por que? por que essa nomeação nos veio convencer de que a *demencia* viera incontestavelmente substituir aquelle bom senso commum, que quasi nunca desampara de todo o governo dos estados!

Ninguem em Pernambuco, nem mesmo o *progressista* mais ferrenho, intolerante e exaltado, podia jámais prever quando daqui sahio o louco do Silveira Lobo, que viesse succede-lo na administração, um homem que, se não é louco de juizo, é fanatico de animo e cego de razão, quando se trata de servir ao partido, que, na deficiencia de vultos mais altaneiros, o elegeu seu *chefe*!

Com effeito, era preciso que houvessemos tocado a' meta da desmoralisação politica e da fascinação partidaria, para que essa nomeação, verdadeiro acinte aos brios de uma provincia, lacerada de aggravos e resentimentos, podesse baixar do alto da governação do estado!

Entretanto, os pernambucanos não acceitaram a luva; cuspiram-lhe e passaram por sobre ella com a indifferença de quem despreza os assomos e excessos de um louco, que provoca a' desatinos o sensato e prudente.

Isto, porém, não quer dizer que estejamos tranquillos, nem dispostos a guardar silencio diante dos desregramentos e iniquidades da administração do Sr. de Villa Bella, que não obstante a sonolencia taciturna em que parece jazer, não é por isso menos responsavel, não só pelos escandalosos actos da assembléa provincial, seus esbanjamentos e *patotas* deshonestas, como por tudo o que se passar dentro desta cidade, com relação a' ordem publica. Esteja certo o Sr. de Villa Bella de que pelo menor insulto e desacato, que qualquer membro da opposição soffrer dos *cães de fila do progresso*, que andam por estas ruas armados de chicotes de estoque, com ameaças de usar delle contra alguns amigos nossos, serão S. Exc. e o Sr. Felinto os primeiros *responsaveis*.

Quando a sociedade chega ao profundo desgoverno em que se acha a nossa; quando os dinheiros publicos, custoso fructo do suor do povo, são malbaratados por aquelles que deviam ser seus guardas fiscaes; quando o cidadão pacifico não encontra nas leis e nas autoridades, a garantia legal de seus direitos de vida e de propriedade, e que a' cada instante é ameaçado pelos proprios amigos do governo; fica a todos o direito de defender-se com seus proprios recursos, e usar de todos os meios de represalia contra [illegible]

Meditem, pois, os Srs. de V[illegible] bre os perigos, a que [illegible] dos que querem arrastar, e [illegible] mesmo escusa a ignorancia. [illegible] de moralidade, não queremos, [illegible] todos os actos que a lei e a moral reprovam; mas a necessidade e propri[illegible] sar na posição que a honra nos indica.

Esta' dito.

[illegible]

Offerecemos a' apreciação publica o artigo abaixo, copiado do *Correio Mercantil*.

Delle vê-se bem as brilhaturas que o nosso joven estadista, o conselheiro [illegible] estrangeirismo ministerial!

O habil caçador de raposas avalia-se habil em tudo o mais. Como no jogo de prendas, sabe perfeitamente *miar como gato*, sendo aliás especialidade em materia de *casos*; persuadio-se apto para redigir notas diplomaticas, e não tem sido nem mais nem menos, que asneirão rematado.

O viajante *universal* que viajou todas as 5 partes do *mundo*, inclusive a *America e as Antilhas*; o parlamentar, que nas ante-salas da camara, fizera rodas a moda de *coelho sahe, não sahe*, para referir os seus *casos*; o presidente de provincia que viajou com o incognito do chapéo de palha, e mandou *cortar cabeças*; não podia deixar de fazer diabruras como *ministro do imperador e secretario de estado*.

Nesta elevada posição coube-lhe o papel de *abridor*, abrindo os rios do imperio, aos arrigas e ódes de victoria do poeta Barros. Ao titulo de inventor do crime de *tentativa sem mais nada*, juntou o merito de ser *forçado a constranger-se a reunir conferencias offerecidas com objecto, etc. etc.*...

Assim vai tudo ás mil maravilhas, dirigido o imperio por um diplomata tão notavel e insigne!

Exulte, portanto, o heroico Pernambuco. Os seus filhos predilectos tem brilhado. O Sr. Caetano Brito, na camara baixa, recommendado pelos seus officios de visitas sanitarias e pela sua *especialidade em partos*, com o Sr. Sa' e Albuquerque, na camara alta, encastoado nas suas notas diplomaticas; hão de ter um nome na historia.

Por contrapeso, a *gravidade* sentou-se na cadeira presidencial. E' uma soberba cabeça este senhor *gravidade*, e ainda melhores dedos, para assignarem delicadamente relatorios *feitos com mão pujante*.

Uma vez que a cruzada da *nova era* consistia em trazer a' tona d'agua, os talentos e virtudes opprimidos pela *olygarchia* dos *fatões* 14 annos; a obra esta' completa. Os Srs. Sa' e Albuquerque, Villa Bella, Caetano Brito e Floriano, ahi estão todos libertados, como *specimen* do talento. Os Srs. Araujo Barros, Brandão e Souza Carvalho, ahi estão tambem radiantes como amostras da virtude.

E se os *libertadores* tinham tambem o encargo de fazer brilhar as calvas, ahi estão os Srs. Lopes Machado e Antonio Paes, o calvo de bom gosto e cidadão potente. Não precisa contar com o Sr. Augusto, inimigo das calvas á mostra, por ser *irmão das almas*.

Exulte, pois, o heroico Pernambucano. No reinado das cabeças calvas, das caras barbadas (sem offensa da modestia do Sr. Soares Brandão), e das pernas cumpridas, não ha mais nada a desejar, os talentos libertados o engrandecem.

Basta o Sr. Sá e Albuquerque com as suas *aberturas*..

Eis o artigo:

« PEROLAS DIPLOMATICAS.

« Neste canto, onde vivo alheio do mundo e plantando as minhas batatas, nem sempre consigo escapar aos échos lastimosos desta quadra ominosa. Là vem uma folha desgarrada ou um visinho parlador, que, mão grado, transmitte-me alguma noticia.

« Assim aconteceu ha dias com a nota do nosso governo ao ministro americano sobre a mediação. Encontrei-a no *Correio Mercantil* com judiciosas observações a respeito do systema clandestino e protelatorio que rege, infelizmente, a nossa chancellaria diplomatica.

« Lendo essa peça notavel, fui assaltado por bem tristes reflexões; e algumas vezes fiquei em duvida se era realmente aquillo um despacho do governo brasileiro. Depois occorreu-me que a diplomacia actual deve ser isso mesmo; a arte de confundir e atrapalhar.

« O Sr. Sa' e Albuquerque principia sua nota, dizendo-se — *do conselho de Sua Magestade o Imperador*, SEU *ministro e secretario de estado*, etc. No Brasil os ministros são da nação e não do monarcha, mas com a introducção daquelle *seu*, o nosso Cavour, dividio-se pelo meio e ficou ministro imperial, isto é, do imperador, e secretario de estado. A duplicidade esta' em moda.

« Nesse mesmo periodo assegura o Bismark brasileiro que o governo dos Estados-Unidos *propuzéra a reunião de uma conferencia* com o fim de *pôr* termo á guerra entre o Brasil e o Paraguay. Ignoro se em linguagem yankee se diz *reunião de conferencias*; e menos ainda se o general Webb usou daquella expressão. Mas posso affirmar que em bom portuguez, naquelle que aprendemos nas escolas, *reunir conferencia* é uma methaphora atrevida e arriscada, como diria o conego Fidelis. *Conferencia* é uma pratica, uma controversia a respeito de qualquer ponto. A figura de que se servio o Sr. Sa' e Albuquerque neste topico é igual a' que eu empregára para soltar a seguinte perola: « *Reunio se hontem uma discussão parlamentar na camara dos deputados.* »

« Passo por alto nesse exordio algumas perolas deste jaez, *que com data*; por serem de minimo valor.

« O segundo periodo prima pelo desconchavo. Declarando que a offerta não podia deixar de ser recebida com reconhecimento, pois nella via o governo imperial mais uma prova da amisade dos Estados-Unidos; observa que não era licito ao Brasil deixar de ouvir seus alliados! Até para agradecer! E' demais!

« No quarto periodo o nosso Cavour diz, com uma *ingenuidade* verdadeiramente diplomatica, que o Brasil « é o primeiro a desejar o momento de pôr á guerra um termo honroso e justo. » Quasi que se podia escrever a' margem — *morreu o Neves*. Quem ha de ser o primeiro a desejar a conclusão de uma guerra, se não fôr o que a promove?

« Todavia, por tal modo se tem portado os ministerios progressistas a respeito desse grave assumpto, que seja necessario ao nosso governo dar arrhas de seu desejo de concluir a guerra com honras! São brancos: là se entendem.

« Para provar a sinceridade destes sentimentos (de pôr termo honroso á guerra) invoca o Sr. Sa' e Albuquerque a maneira generosa por que o Brasil tem procedido com seus visinhos, sem exceptuar o proprio Paraguay! Neste ponto confesso que não entendi a figura diplomatica. Foi delgada de mais!

« O quinto periodo é magnifico.

« *Apezar disso*, ja uma vez foi o governo imperial *forçado a constranger-se*, não acceitando os bons officios que lhe foram offerecidos *com o objecto* que agora promovem os Estados-Unidos da America. »

« *Apezar disso?*... Apezar de que? Da sinceridade do desejo de concluir honrosamente a guerra? Mas então como se explica o constrangimento do governo causado pela mediação? Se a mediação não punha termo honroso a' guera, como constrangia os sentimentos do governo?

« *Forçado a constranger-se.* Expressão pedantesca. Constranger é synonymo de forçar; portanto a phrase do Sr. ministro se reduz a qualquer das seguintes: — o governo imperial foi *forçado a forçar-se*, ou *constrangido a constranger-se*. Ainda mais energia déra o insigne escriptor ao seu rasgo de eloquencia, se dissesse: foi o governo imperial *forçado a violentar-se constrangendo-se*! Por esta fórma consubstanciavam-se os tres synonymos em uma só belleza.

« *Offerecidos com o objecto.* Em portuguez trivial e corrente se diria *offerecidos com o fim ou sobre o objecto*. Mas os diplomatas não fallam como o commum da gente; lêem sua gyria especial.

« Adiante, no setimo periodo, affirma o nosso Cavour que as forças paraguayas, na invasão do Rio-Grande, commetteram actos que *repugnam á moderna civilisação*. Faltou accrescentar que por essa razão se lhes concedeu em Uruguayana uma capitulação honrosa, e se creou uma medalha commemorativa dos insultos que então soffremos.

« Lê-se no oitavo periodo « que as forças paraguayas *avançavam sobre a republica Oriental*, *quando foram detidas na sua marcha devastadora*. » *Quando*, segundo a grammatica, é um adverbio de tempo e significa « no tempo em que. » As forças paraguayas portanto, no dizer eloquente do nosso Metternick, avançavam no tempo em que foram detidas. Traducção rasteira: — andavam paradas, ou paravam andando.

« A grande distancia e não sei que mais, diz a nota, « não permittem que seja a provincia de Matto-Grosso *facilmente arrancada ao inimigo senão pelo modo como o atacam os alliados*. » Se o Bismark brasileiro chama *arrancar facilmente* do poder do inimigo a nossa interminavel e ardua campanha do Paraguay, qual sera' o difficil para tão portentoso genio politico?

« Terminando a sua notavel nota, o Sr. Sa e Al[illegible] sem duvida, a leu e ... tresleu. O que [illegible] seu espirito não me é dado perscrutar; [illegible] vê-se que elle sentio a necessidade de [illegible] estas palavras: « *O governo imperial* [illegible] *mas não póde ter a satisfação de ac*[illegible] *etc.* »

« Talvez o general Webbe ficasse em duvida se [illegible] ou não a mediação, e [illegible] a arenga a [illegible].

« Os Estados-Unidos devem se [illegible] Indica ella que o americanismo vai [illegible] entre nós com uma [illegible]; em [illegible] não se fallara' mais no Brasil a doce lingua lusitana, porém um dialecto yankee, [illegible] Talvez já o Seward [illegible] mudar a confederação do sul para as [illegible] do Amazonas, como meio mais simples de chegar a confederação do norte. Assim arranja-se tudo; e nós entramos suave e naturalmente pelo progressismo como pelo novo paraizo terrestre.

« O Sr. Sa e Albuquerque, *abridor mór* deste imperio, que já abrio o Amazonas, e se prepara a abrir o casco da nào do estado, sera' um dos vultos proeminentes desta regeneração do Brasil pelo sangue *fenuano*. *Sic itur ad astra*; dizia-se outr'ora; hoje diz-se: *sic itur ad baronatum*.

« *Doutor Pé.* »

BIXIGADA BOUFFA PARISIENSE PEREGRINA.

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Artigo 1.º Os professores publicos serão obrigados a compôrem e apresentarem a' directoria da instrucção publica, dentro de dous annos, um compendio para as prelecções das respectivas aulas.

(1ª BIXIGADA, aos professores publicos.)

Art. 2.º O governo, ouvindo o conselho de instrucção publica, e uma commissão especialmente nomeada de pessoas habilitadas, decidira' da acceitação da obra.

(2ª BIXIGADA, ao conselho da instrucção publica.)

Art. 3.º Os compendios assim approvados serão impressos por conta da provincia, cedendo-se ao autor a decima parte dos exemplares e todas as edições, além do premio legal.

(3ª BIXIGADA, aos cofres provinciaes.)

Art. 4.º Não sendo approvado qualquer desses compendios, sera' concedido ao respectivo autor o prazo de quatro annos para nova apresentação, e se então não fôr approvado o compendio, o professor sera' jubilado conforme o tempo do serviço.

(4ª BIXIGADA, aos professores e aos cofres provinciaes.)

Art. 5.º Qualquer outra pessoa podera' apresentar taes compendios, e o governo, procedendo do mesmo modo, concedera' ou não a approvação, dando ao autor um premio não excedente da quinta parte dos exemplares publicados.

(5ª BIXIGADA, que aproveita ao *autor*.

Sala das commissões da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 15 de maio de 1867.—S. R.

ODON CROQUEFER.

Publicações a pedido

THEATRO

A companhia de—bouffes parisiens—vai dar a sua segunda representação, levando a scena as operetas *Les pantines de Violette* e *Une nuit blanche*.

O que são estas duas novidades?... tem o publico direito de perguntar;—e nós que ja' ouvimolas, pedimos venia para dar uma informação a respeito.

A primeira é um mimo de musica suavissimo, entremeiando e ambarisando as palavras singellas de uma graciosa comedia, cujo assumpto resumiremos.

O feiticeiro Alcofriban que habita em uma ilha deserta, acompanhado de uma ingenua menina, pôde, como elle mesmo di-lo ao principio, persuadir a esta de que elles dous eram os unicos seres animados; que tudo o mais, aves, peixes, etc. etc., não passavam de engenhosas machinas, pequenos titeres feitos para entretê-la—Violetta, que é essa credula criança, ignora pois a existencia de Pierrot joven filho de Alcofribas. Nesta conjunctura dedica-se toda aos passarinhos, ou entretenimento dos bonecos, a toda sorte de brinquedos. E' assim que, logo depois do prologo de Alcofribas, ella apparece animando um canario, e, etherisando um dulcissimo canto estes versinhos da mais poetica *naiveté*:

Canari,
Doux ami,
Mon genti,
Favrori,
Pous maitresse
Dis sans cesse
Chant joli,
Canari! etc., etc.

Mas a menina tem pena de vêr a pobre avesinha presa—dá-lhe a liberdade;—e ei-la seismadora, entristecida de contemplar o passarinho feliz a par de um outro, todos os seres como que harmonisados dous a dous—e ella sosinha n'aquella ilha com o velho feiticeiro!

Alcofribas vem consola-la;—ella esta' impaciente;—começa a inquietação d'alma e é bello, quando o mago pergunta o que lhe falta, vêr como ella responde:

« Je n'en sais rien. Je sens trés bien qu'il me « manque quelque chose; mais je ne saurais pas « dire quoi.

Ja' os brinquedos não agradam;—nada lhe serve, Alcofribas promette-lhe uma nova especie de titere que se chama o homem.

Violetta insta por este novo brinquedo; e o velho faz *magicamente* apparecer o benifrate. E' Pierrot.

A menina exulta de prazer e admiração diante d'aquella maravilha.

Notemos de passagem quanto senso de critica encerra esta facecia apparentemente futil.

Violetta, como é de presumir apaixona-se pelo interessante boneco. Este por sua vez não deixa de provar tambem alguma cousa diante da candida ingenua.

Neste estado de mutuo pasmo desaparece o bello Pierrot.

Violetta extremece de amor e de saudade. Alcofribas faz-lhe surgir um outro verdadeiro bonifrate, um *Polichinelle* em que ella ja' não acha graça, de que ella não gosta, que ella emfim desconjunta e quebra.

Chegada a este ponto é facil de comprehender que a acção toma o pendente natural que vai parar na união de Violetta com Pierrot. E este é com effeito o poetico e justo fim.

E' preciso confessar que esta vaga physionomia da peça não sera' sufficiente para fazer ajuizar de sua belleza. Com effeito é myster ouvi-la; os versos que a entrelaçam, e mais que tudo a musica de que é adornada, são do melhor gosto possivel.

Accresce que os papeis se acham distribuidos perfeitamente bem. E' de esperar que o desempenho seja cabal.

A segunda, isto é, *Une nuit blanche*, não deixa de ser tambem uma interessante composição facéta.

Fanchette é uma joven desposada, que logo na primeira noute do casamento tem de supportar e admirar a estranha conducta de seu marido Jean Gustin, que a deixa só, inquieta, afflicta por aquella ausencia.

Ella se lamenta e chora. Eis que Hercules, seu primo, borracho guarda de alfandega, vêm assim encontra-la a's dez horas triste e lacrymosa.

Fanchette conta-lhe o motivo de sua inquietação, a ausencia de seu marido. Hercules procura consola-la, dizendo que Jean Gustin não voltará mais, que è um aventureiro da meia noute, que o seu corpo de guarda, ha sempre encontrado.

Qual!! a historia é de pouco peso, e a consolação inadmissivel. E Fanchette continúa á lastimar-se, e Hercules exproba-lhe o ter preferido á elle, bravo e virtuoso guarda, o vadio de Jean Gustin.

Este chega emfim. O valente Hercules de subito aterrorado esconde-se em uma adega.

Começam os queixumes, as recriminações, as desculpas entre Gustin e Fanchete. Mas esta demasiado inquieta pela sorte de Hercules, trahe-se de modo que Jean Gustin desconfia, e com todo o arreganho de um heróe, armado de pistolas vai a adega, e lá encontra aos beijos com a garrafa do bom vinho o impavido Hercules, já um pouco *desconcertado*.

De tal e semelhante problema a solução é o riso filho do imprevisto. Mais ou menos é este o contesto, este o desenlace.

A musica, de que são vertidas as palavras, é linda, muito linda.

Os duetos de Fanchette e Jean Gustin são bellissimos.

Eis ahi o que é possivel dizer em resumo; não dissimulando porém o que de nossa parte vai de defectivo.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo. Lanman e Kemp por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a Agua de Florida de Murray e Lanman, (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz.

Não são pois só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que; se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e ás faces uma alvura doce e jovenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gozado as bellas fumaças d'um charuto.

Desolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengives, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim pois dêsse poder conseguir o disfructe de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa Agua de Florida de Murray e Lanman, e nenhuma outra mais. (Haja o cuidado de examinar na occasião da compra desta agua, que os nomes de Murray e Lanman, se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo gravados no proprio vidro das garrafas e na ausencia dos mesmos, toda a mais é falsa.)

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. da Conceição Bravo & C. e de P. Maurer & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	39.681$047
Idem do dia 4	18.667$970
	58:349$017

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	152	
« « « generos	78	
		230
Volumes sahidos com fazendas	81	
« « « generos	619	
		700

Descarregam hoje 5 de junho.

Barca portugueza—*Constante* 3º—mercadorias.
Barca prussiana—*Teo & Lule*—farinha de trigo.

Importação.

Vapor inglez *Seine*, entrado de Southampton, manifestou o seguinte:

1 caixa cutelaria; a A. Hamburger.
1 dita sedas, 1 barril vinho, 16 caixas queijos; a ordem.
1 caixa periodicos; a A. M. C. Soares.
2 ditas publicações e livros; a J. Nogueira de Souza.
10 ditas conservas; a Oliveira & C.
17 ditas queijos, 1 embrulho chaves, etc.; a J. Peter & C.
1 caixa obras de prata; a Cunha Irmãos.
1 dita livros; a Parente Vianna.
1 dita ditos; a Lailhacar & C.
13 ditas conservas; a D. Braga & C.
4 ditas pedra marmore; a J. J. P. Albandra.
1 dita obras de prata; a L. Frere.
2 ditas camisas; a Mouteiro & C.
1 dita miudezas; a C. J. A. Guimarães.
1 dita chapéos de sol de seda; a E. A. Burle & C.
2 ditas fazendas de algodão; a J. Keller & C.
1 dita ferragens; a Andrade & Rego.
2 ditas miudezas; a J. A. Barbosa.
1 dita brinquedos: a B. Livramento.
1 dita fazenda de lãa e seda; a D. P. Wild.
2 ditas modas; a Vaz & Leal.
1 dita fazenda de lãa; a J. F. Lopes.
1 dita agulhas, a J. L. G. Ferreira & C.
1 dita joias; a A. Hyvernat.
30 ditas queijos; a Almeida Gomes.
23 ditas ditos e 25 barris manteiga; a M. F. C Junior.
2 ditas calçado; a L. J. Ferreira.
30 ditas queijos; a A. Domont.
25 caixas queijos; a Solnton & C.
1 dita rendas de algodão; a J. Esnaty.
3 ditas fazendas de lãa; a Schafheitlin.
55 ditas queijos; a Tasso.
2 ditas fazenda de laia; a A. C. A.
2 ditas chapéos de palha; a Ferreira & Matheus.
3 volumes sementes, miudezas, e objectos particulares; a Th. Christiansen.
20 barris manteiga; a T. A. Fonseca.
2 caixas livros, perfumarias, chapéos de seda e ferragens, etc.; a L. Weydman & C.
2 ditas chales, rendas, fazendas, chapéos, setim, etc.; a Monteiro & Irmão.
1 dita fazenda de algodão, sedas e chales; a Adriano & Castro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 3	3:228$294
Idem do dia 4	1:193$845
	4:422$139

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 4.

Assú—10 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 83 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 6, carga sal e outros generos; a Bartholomeu Lourenço.

Montevidéo—16 dias, barca ingleza *Palestina*, de 318 toneladas, capitão Cullot, equipagem 11, em lastro; á ordem. Veio refrescar e seguio para S. Thomaz.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que perante este juizo municipal da segunda vara promove uma execução de sentença a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia contra os herdeiros de Manoel Pinto, para entrega do sitio n. 21 particular da Salina, e pelo procurador da dita exequente me foi requerida que fossem assignados os 30 dias, passando-se os respectivos editaes conforme se vê da petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara.—Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tendo por esse juizo, escrivão Athayde, alcançado a sentença junta, extrahida dos actos da acção ordinaria entre partes, como autora a supplicante e reos os herdeiros de Manoel Pinto, e querendo a supplicante fazer executar a mesma sentença, afim de entrar na posse do sitio n. 21 Carreira dos Muzumbos, visto ter sido o aforamento do dito sitio julgado em commissão, o que foi objecto de acção, e estando os réos ausentes em lugar incerto e não sabido, como consta da sentença, vem por isso a supplicante requerer a V. S. que se digne mandar passar carta de editos com o prazo de 30 dias, afim de serem os supplicados citados por todo o contendo da referida sentença.

Nestes termos pede a V. S. lhe defira.—E. R. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

Despacho.—Na forma requerida. Recife, 21 de março de 1867.—J. Rego.

Em virtude do dito meu despacho o escrivão fez passar a presente carta de editos, por bem da qual e seu teor requereu a todas as pessôas, parentes, amigos e conhecidos do réo os herdeiro do coronel Pinto, lhes façam aviso de que de presente é citado para fallar aos termos da acção para entregar a referida propriedade, cuja execução lhes move a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade do Recife, como tudo se declara na petição acima transcripta, afim de que no prazo de 30 dias compareça em juizo por si ou seu procurador a allegar o seu direito e defeza sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente com o prazo de 30 dias, que sera' publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 dias do mez de março de 1867.—Eu Guilherme Augusto de Athayde.

Vai pagar os direitos de chancellaria. Recife, 26 de março de 1867.—Athayde.

Vai sellar o presente com a quantia de 800 rs Recife, era supra.—Athayde.

N. 35.—Pagou 800 rs. Recife, 1º de abril de 1867.—Chaves.—França.

N. 1024.—Pagou 510 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 1º de abril de 1867.—Chaves.—Serrano.—Jacintho Pereira do Rego.

Transitou pela chancellaria. Recife, 2 de abril de 1867.—O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello.

Lançado a folhas 126 verso do competente livro n. 13. Recife, 2 de abril de 1867.—Campello.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

E nada mais se continha em dito edital, ao qual me reporto.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de abril de 1867.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

N. 24.—Pagou 600 rs. Recife, 5 de abril de 1867.—Chaves.—França.

José Theodoro Gomes.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego, juiz municipal da segunda vara, provedor de capellas nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em conformidade do que dispõe a ord. do livro 1º tit. 62 § 9, são convidados todos os testamenteiros, e pessoas a quem corre obrigação de dar contas de algum testamento a que se apresentem em juizo no prazo de sessenta dias improrogaveis, que ficam correndo, afim de cumprirem o preceito legal sob pena de perderem o premio a que tenham direito, e sob as mais da ordenação citada, e do art. 36 do reg. de 2 de outubro de 1851.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passa o presente que sera' publicado e affixado no lugar do costume, em execução do provimento do corrente mez.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 31 de maio de 1867.

Eu Domingos Nunes Ferreira, escrivão escrevi,

Jacintho Pereira do Rego.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da primeira vara-criminal e substituto da do especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 8 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, um sobrado de dous andares e sotão cito á rua do Crespo n. 3, com 35 palmos de fundo e 10 de vão, tendo em cada andar uma sala, uma janella e varanda, estando o pavimento terreo occupado por um estabelecimento de miudezas, não tendo dito sobrado sahida para o lado de detraz avaliado por 2:000$ o qual foi penhorado por execução do presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade contra D. Anna Maria Muniz. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife 14 de maio de 1867.

Eu, Sicundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Dr. João Antonio Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de rais pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco de Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife convida-se as senhoras abaixo mencionadas para que venham recolher ao collegio das orphãas as menores em seguida declaradas, devendo apresentarem as respectivas certidões de idade:

Maria, filha de Candida Coutinho Ponce de Leon.
Caetana, filha de Caetana Maria Francisca Agostinha.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 40.	182$500
Idem idem n. 47.	136$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5.	170$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	210$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30.	175$000
Idem idem n. 34.	180$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7.	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 26 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar).	353$000
Loja n. 1 C dita dito.	308$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20.	240$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2.	180$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3.	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21.	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17.	241$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$000
Idem n. 17.	186$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32.	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22.	189$000
Idem n. 24.	194$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8.	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 18.	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	351$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11.	901$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar e loja n. 61.	903$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 110.	201$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 3 na estrada do Rosarinho.	323$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1 de junho de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 29 do corrente, tem de ir em praça do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara o sitio denominado Piranga freguezia dos Afogados, o qual acha se cortado pela nova estrada dos Remedios avaliado por 1:000$ por execução do Exm. visconde de Suassuna contra os herdeiros de Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de junho que os contribuintes dos impostos lançados, a saber, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, dito sobre casas de moveis, roupa, etc, fabricados em paiz estrangeiro, teem de pagar, livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente.

Recebedoria de Pernambuco 1º de junho de 1867
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Tribunal do commercio.

Ficam registrados nesta secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco o papel de distrato celebrado entre Luiz Antonio Sequeira, Guilherme Augusto Rodrigues Sette e Francisco Vieira Perdigão, dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma do 1.º socio, sómente quanto ao 2.º que recebeu os lucros que lhe couberam até o dia 31 de abril ultimo, em que foi desligado, e desonerados reciprocamente de qualquer responsabilidade.

A escriptura de contrato antenupcial celebrada entre José do Rego Mello e D. Josepha Rosa de Araujo Machado, com a condição de não entrarem em communhão os bens de ambos.

A carta de matricula de Francisco Apolonio Bezerra da Silva commerciante brasileiro, estabelecido com negocio de fazendas na villa de Barreiros, comarca do Bonito.

A escriptura de dote e contrato antenupcial entre Antonio Fernandes Ribeiro e D. Guilhermina Sophia dos Santos Sazes Vieira, com a condição de não entrarem em communhão os bens de ambos.

Secretaria 4 de junho de 1867.

O official-maior
Julio Guimarães.

Arrematação

Pelo juizo municipal da 2ª vara, depois da audiencia do dia 8 do corrente ao meio dia, tem de ser arrematado o escravo João, bastante moço, com bonita figura avaliado por 500$000, por execução do tenente-coronel Justino Pereira de Faria contra João Mauricio Cardoso.

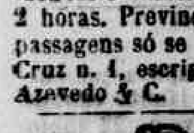
THEATRO DE SANTA ISABEL
BOUFFES PARISIENSES

3.º Representation de l'abonnement.
Demain jeudi 6 juni 67.

1.º Les deux Aveugles.—Intermede de Danse.
2.º Le Violonneux.—Danses.
3.º Les dantins de Violette.
Le spectacle commencera a 8 h. precises.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA'

Pretende seguir para o indicado porto, o bem conhecido e veleiro brigue *Adelaide*, capitão pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte do seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote *Dous Amigos*, o qual tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

Seguirá no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Ipojuca*, commandante Martins, recebe carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, partirá para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 M.tos n. tarde do dia 15. Escriptorio no Forte do da sulohso

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul

Segue até o dia 15 do corrente, o brigue hanoveriano *Amelia*, de 1.ª classe, por ter já parte do seu carregamento prompto; para o que lhe falta: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

— Para o Rio Grande do Sul, segue com brevidade o brigue nacional *S. José*, para aonde recebe carga a frete: á tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio Grande do Sul.

Vai sahir em poucos dias o brigue nacional *Marquez de Olinda*, recebe carga a frete commodo, a tratar com Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança* por ja' ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Havre

O navio francez *Sphene* toma carga para o Havre: a tratar com os consignatarios Tisset Freres na rua do Trapiche n. 9.

LEILÕES.

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

O sobrado de 3 andares e sotão da rua do Encantamento n. 12, edificado em chãos proprios e rende 728$ annuaes.

O sobrado de um andar e sotão da rua da Senzala Nova n. 6, o qual rende 528$ annuaes.

HOJE

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação dos dous sobrados acima mencionados, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma armação de amarello envidraçada com balcão, 2 fiteiros, 1 candieiro de 3 bicos com o registro do gaz, existentes na loja do sobrado do pateo da matriz de S. Antonio n. 4.

HOJE

Quarta-feira 5 de junho ao meio dia em ponto.

Por intervenção do agente Pinto. Na referida loja.

LEILAO

De umas terras denominadas Duas-pedras na freguezia do Limoeiro, pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho.

HOJE

AS 10 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio as terras acima mencionadas, pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho, as 10 horas em ponto do dia 5 do corrente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De 51 saccos com feijão.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com feijão amarello, rajado, preto em um ou mais lotes no dia acima no armazem do Annes.

LEILAO DE

20 barris com carne de vacca

HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com carne de vacca, ultimamente despachadas, ás 11 horas em ponto do dia quarta-feira, 5 do corrente, em frente da alfandega.

LEILAO DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá por conta de quem pertencer:

2 escravas cosinheiras e engommadeiras.
2 escravos.
1 mulatinha peça lindissima com 9 annos.
1 mulato copeiro optimo e bonito para pagem.
Pagam se as libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.
1 negro de meia idade, cozinheiro.
1 mulato de 16 annos.
1 negra, cozinheira, engommadeira e costureira.
2 moleques.

Quinta-feira 6 do corrente.

O leilão será effectuado no seu escriptorio, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, ao meio dia.

LEILAO DE *uma padaria na rua Imperial n 51*

O agente Martins fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da padaria da rua Imperial n. 51, a qual se acha reedificada.

Quinta-feira, 5 do corrente.

O leilão terá lugar na mesma paderia, á rua Imperial n. 51, ás 11 horas.

LEILAÕ DE LIVROS

Em continuação.

Quinta-feira, 6 de junho, as 10 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ

Quinta-feira 6 de maio as 11 horas.

Miss Elise Elliott, tendo de effectuar a sua mudança da rua do Brum para a rua do Apollo, venderá diversos moveis para o que pede aquellas pessoas que a tem honrado se dignem comparecer naquelle dia e as 11 horas, a rua do Brum n. 74, onde terá lugar o referido leilão.

LEILAO

De 150 duzias de frascos de genebra

Quinta-feira 6 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta o risco de quem pertencer de 150 duzias de frascos com genebra de hollanda em um ou mais lotes: quinta-feira 6 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILAÕ

De uma machina de descaroçar algodão com 35 serras.

Quinta-feira as 11 horas da manhãa.

O agente Pestana venderá em leilão uma machina para descaroçar algodão com 35 serras desembarcada ha poucos dias e será vendida por conta e risco de quem pertencer no dia e hora acima mencionado, no largo da alfandega armazem do Annes.

LEILAÕ

Da taberna do largo do Pilar n. 15.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, da armação, generos, encanamento e registro do gaz da taberna sita no pateo do Pilar em um ou mais lotes a vontade dos compradores, a qual pertencia ao ausente Francisco Maria de Moraes.

Quinta-feira 7 do corrente.

O leilão terá lugar na mesma taberna as 11 horas do dia.

LEILÃO DE *Um grande sitio*

Sabbado 9 do corrente.

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão um dos melhores e mais saudaveis sitios na estrada do Arraial (junto ao sitio do Sr. major Marcelino José Lopes) tende 230 palmos de frente, 254 de fundo e 1854 de fundo e frente. A casa de vivenda é a mais commoda possivel, porque tem 4 grandes salas tendo n'uma uma capella para celebrar-se missas, 2 alcovas, 8 quartos, cosinha, casa de farinha, estribaria, tanque para banho com banheiro. Além de tudo isto tem no sitio grande baixa para capim, 2 cacimbas com bombas, muitas arvores fructiferas e rio corrente.

Os Srs. pretendentes poderão examinar o sitio ou fallarem com o agente em seu escriptorio, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, onde terá lugar o leilão no dia 9 ao meio dia.

LEILAÕ

De moveis, louça e crystaes.

A SABER:

Um piano forte, 2 mesas redondas de jacarandá, 2 consolos de jacarandá, 4 cadeiras de braço, 4 ditas de abrir e fechar, 2 estantes, 2 divans, 12 cadeiras, candieiros a gaz, castiçaes e mangas, vasos para flores, 1 relogio, 1 guarda roupa, 1 guarda vestido, 1 excellente commeda de amarello, 1 meia dita, 1 secretaria, espelhos, tocadores, 1 cama franceza, 1 cama de ferro, ditas para meninos, 1 berço, cadeiras americanas, lavatorios, mesas, 1 mesa elastica, 2 apparadores, louça para jantar e almoço, crystaes, garfos, facas e colheres, flandres, trem de cosinha e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concorrentes.

Terça-feira 11 de junho na rua da Aurora sobrado n. 8 (em frente a ponte de Pedro II.)

William Martineau, tendo de seguir para Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto de todos os moveis pertencentes a casa de sua residencia rua da Aurora n. 8.

Principiará as 10 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 6 do corrente Junho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Leitura de uma memoria, designando o verdadeiro local do antigo forte de S. Jorge, pelo Sr. Dr. F. M. Rapozo de Almeida, socio effectivo do instituto.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do instituto, 3 de junho de 1867.

José Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

Curso de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

para os alumnos que pretenderem fazer exame em novembro proximo:

Professado

por José Soares de Azevedo, lente da lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife:

Rua Bella n. 37

As pessoas que quizerem preparar-se em qualquer daquellas materias, podem dirigir-se á residencia indicada, de manhã até ás 8 horas e meia, e de tarde a qualquer hora.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar bem o seu lugar: a tratar no collegio dos orphãos com o director do mesmo collegio.

LOTERIA AOS 6.000$000

Terça-feira 11 do corrente mez, se extrahirá no lugar e horas do costume a 6ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (23.ª).

As encommendas serão aceitas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. João Gonçalves [illegible] queira apparecer a rua da [illegible] n. 12, afim de entender-se quanto antes com o Sr. João Gonçalves Lucas Lisbôa, pessoa a quem os abaixo assignados passaram todos os seus poderes sobre a casa n. 9 de sua propriedade, que o mesmo senhor occupa á rua do Amparo em Olinda. Recife, 17 de maio de 1867.

Rita F. de Costa Palhares.
Victoriano Palhares.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou cativa para todo serviço de uma casa de familia: na rua do Cerspo n. 15.

— O Sr. Manoel Freire Barbosa da Silva, de Frecheiras, queira vir ou mandar a esta typographia.

— Alberto Henschel, subdito allemão, vai a Europa a negocio seu.

— Aluga-se um escravo cosinheiro; quem o pretender dirija-se a rua do Rosario larga n. 10.

— Aluga-se uma excellente ama por ser escrava e de boa conducta, tendo todas as habilidades precisas para servir em uma casa de familia: a tratar no Corredor do Bispo casas novas dos armazens sem numero defronte da de n. 10 e 12.

— Um casal sem filhos deseja encontrar em uma casa de familia um quarto para morar e que a mesma familia lhe forneça comida: quem quizer pode deixar carta fechada nesta typographia com as iniciaes E. S.

Criada.

Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia que saiba cosinhar e engommar: na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma pequena familia e paga-se bem; na rua Bella n. 22.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se saber quem seja nesta cidade o correspondente do Sr. João José Lopes senhor do engenho Brejo ao pé de Gameleira, a negocio de interesse deste senhor.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia: quem estiver nas circumstancias appareça na rua da Conceição da Boa-vista n. 11, taberna, que ahi tem com quem tratar, afiançando-se bom pagamento.

Caixeiro para padaria.

Precisa-se de um caixeiro para uma padaria que tenha alguma pratica e dê fiador a sua conducta, já sendo homem de certa idade melhor: quem estiver no caso pode dirigir-se a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

D. Francisca das Chagas Baptista e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos ao caridoso obsequio de assistirem a uma missa com memento que mandam celebrar pelo repouso da alma de seu presado filho e irmão Pedro Ignacio Baptista, fallecido na cidade da Granja provincia do Ceará, onde se achava em tratamento, sexta-feira 7 do corrente as 7 horas, na matriz da Boa-vista, por cuja prova de caridade e religião desde já lhes antecipamos agradecimentos.

Club pernambucano

Domingo 9 do corrente, haverá reunião de familias.

Navalhas finas de aço refinado

Obra dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Rodgers & Filhos

A aguia branca avisa a todos que interessam possuir boas navalhas, que ella acaba de receber um outro sortimento de ditas navalhas com cabos de marfim, a respeito das quaes nada mais é preciso dizer do que, que são obra dos fabricantes J. Rodgers & Filhos. Com as navalhas vieram tambem mui bons afiadores, e caixinhas com massa para afiar as navalhas; assim como umas amostras de canivetes finissimos, e tudo vende-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Perfumarias inglezas

A aguia branca acaba de receber uma das suas encommendas de perfumarias inglezas dos acreditados fabricantes J. Gosnell & C. e E Rimmels, sendo

Finos extractos—Rainha Victoria, Jock-Club, Ess bouquet, Geranuem, Frangipane, Sandalo, etc. etc.

Essencia concentrada—com aquelles e outros agradaveis cheiros.

Agua da Colonia—a melhor que é possivel.

Poz de arroz mui fino e aromatico.

Opiata para dentes, e escovas inglezas para ditos.

Sabonetes quadrados, e outros de diversas qualidades.

Essas e outras perfumarias vendem-se na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas chapelinas de seda para senhoras

Na loja de miudezas á rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas chapelinas de seda mui bem enfeitadas e por preços rasoaveis.

Enfeites de flores a imitação de chapelinas

Vendem-se esses bonitos e modernos enfeites de flores a imitação de chapelinas: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Differentes objectos

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Gravatas brancas de cambraia para noivos.
Gravatas brancas de setim para ditos.
Rosas Camelias, ramos e caixos de flores.
Papel para rosas e folhas para ditas.

Lenços de cambraia fina com barras de cores, sendo

Para homens a 3$600 a duzia.
Para meninos a 800 rs. a duzia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

TAPIOCA

Vende-se tapioca do Maranhão mais barato, que em outra qualquer parte, para fechar uma conta: no armazem do Annes, defronte da alfandega n. 3.

Bom negocio.

Maria Euzebia de Mattos Serva autorisada pelos credores da extincta firma de viuva Duarte & Branco, de que fez parte, para vender os generos, dividas e armação da taberna n. 1 da rua da Lingueta, e havendo tambem obtido licença da mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo para traspassar a chave da casa a quem lhe convier recebe propostas, nestes 3 dias para a compra da dita taberna. A armação é boa, a taberna bem afreguezada e o local excellente.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Esta irmandade tendo de vestir a 12 pobres, afim de assistirem á festa do seu Divino Padroeiro, no domingo 9 do corrente, dando-lhes vestuario completo e uma esmola de dous mil réis a cada um, conforme o disposto no § [illegible] do art. 34 do respectivo compromisso, convida pelo presente aos que estiverem nestas circumstancias a se apresentarem ao irmão thesoureiro: á rua do Crespo, até o dia 8 do corrente.

Recife 4 de junho de 1867.

José Azevedo de Andrade,
Escrivão.

— Alugam-se tres escravos para todo serviço dentro desta cidade; a rua da Florentina n. 28.

Irmandade do Santissimo Sacramento da igreja da Boa-Vista.

De conformidade com o que determina o compromisso desta irmandade, são pelo presente convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma igreja no dia 9 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de elegerem os membros da mesa regedora, que tem de funccionar no anno de 1867—68.

Consistorio 4 de junho de 1867.

O escrivão,
Manoel Antonio Cardoso.

Attenção.

Dous Alliados rua larga do Rosario.

Preparam se para um ataque geral, por isso convidam ao respeitavel publico para apreciarem os petrexos bellicos com que pretendem derrotar os seus inimigos principiando pelas delicadas amendoas confeitadas proprias para sortes, queijos do ultimo vapor, linguiças em latas, emfim as bellas ostras americanas e a flor manteiga das tres nações que são Inglaterra, França e Hollanda e o verdadeiro vinho secco da Madeira unico deste genero nos Dous Alliados.

— Vende-se uma escrava de idade, boa conducta e quitandeira: no largo do Paraizo n. 5.

— Vende se uma escrava crioula com 18 annos de idade, sem vicios, lava, engomma e cosinha o ordinario de uma casa: a tratar no pateo do Paraiso com o Sr. Manoel José dos Santos, n. 25.

Attenção.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame: entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas.
Tumores, ulceras, escorbuto.
Cancros, sarnas degenerada, fluxo alvo.

Todas essas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

— Sabbado 1º do corrente foi furtado da estação das Cinco Pontas um cavallo sellado e enfreiado, que pelo abaixo assignado foi mandado para seu engenho na Escada; o dito cavallo é alasão cachito, tem tres pés calçados e a frente aberta, é castrado e tem varios ferros, entre os quaes um de R: roga-se a quem apprehende-lo levar ao abaixo assignado, na Capunga, sitio de Sebastião Gomes Pena.—Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

— João Antonio Carpinteiro da Silva, subdito brasileiro, retira-se para Europa, levando em sua companhia sua senhora.

— Aluga se uma preta escrava que sabe cosinhar e engommar, e fazer todo serviço de uma casa, aluga-se por 25$000 por mez, quem precisar dirija-se ao arco da Conceição, sobrado da esquina n. 66, 2º andar.

— Antonio Luiz Ferreira Lima, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Em outubro de 1866, seguio para o sertão, da estrada Nova (Cachangá), a onde tem familia, Antonio Pinto de Leão no designio de voltar no decurso de 3 mezes, mais havendo decorrido mais de 8, não voltou, e nem a familia sabe aonde reside, avista do que, roga se a qualquer autoridade civil ou policial das capitaes, villas ou sertões das provincias de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande ou Ceará, transmittir a este jornal qualquer noticia, a' Manoel Pereira Lemos que pagará qualquer despezas de periodico ou correio.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: trata se a rua do Queimado n. 32.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas, á rua do Hospicio n. 62.

— Na travessa das Cruzes n. 14, precisa-se de uma ama que durma em casa, cosinhe, lave e engomme, para uma pessoa.

Engommadeira.

Precisa-se alugar uma mulher que saiba bem engommar para casa de duas pessoas, paga-se bem, na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna, de 14 a 15 annos, que tenha pratica de molhados: quem quizer dirija-se a' rua das Conquistas, taberna n. 30.

Gil Braz de Santilhana

Este inimitavel romance de Lesage, traduzido por Bocage, vende-se por 4$ em brochura, e 5$ encadernado; na livraria Economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3845 meio bilhete com a sorte de 1:200$
N. 2601 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 1090 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte da 1ª loteria de colonisação polaca, que se extrahirá quarta-feira 5 de junho vindouro.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Quem desejar estabelecer-se em molhados nesta praça e querendo fazer negocio com uma casa sortida e n'um dos melhores pontos, por ser bellissimo para um progresso, annuncie a sua morada para ser procurado.

— Claudio Ayres de Souza, subdito portuguez, vai a Europa tratar de seus negocios.

Perdeu-se

uma pulseira de ouro esmaltada, no dia 2 do corrente desde a praça da Boa-vista até a rua da Aurora pela travessa dos Torres e rua Formosa: quem a levar a rua Formosa n. 31 será gratificado.

— Pede-se aos Srs. carregadores pelos vapores da companhia Pernambucana hajam de ir mandar do as suas cargas emquanto o tempo permitte, porquanto concidindo as proximidades das sahidas com a da lua cheia é muito provavel que appareçam chuvas que não consintam os embarques que quasi sempre se guardam para a vespera.

— Offerece-se um rapaz portuguez de idade 16 annos para caixeiro de uma taberna ja' com pratica da mesma: quem precisar dirija-se a rua do Rangel n. 1.

— Deseja-se alugar uma pequena casa perto do theatro de Santa Isabel: procura-se com carta fechada a essa typographia o nome de M. B.

— Precisa-se de um menino de 12 annos que tenha pratica de taberna: na rua do Gaz.

Arroz avariado

Na travessa da rua da Madre de Deus, armazem n. 18 vende-se saccos com arroz avariado proprio para animaes a 4$ o sacco de 6 a 7 arrobas.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Attenção,

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados que dê fiador a sua conducta, prefere-se portuguez: no grande armazem Garantia, rua do Imperador n. 14.

Roga se as autoridades competentes.

No dia 2 para 3 do corrente mez, ausentou-se a escrava Joanna, de idade 35 a 40 annos, levou vestido saia de chita com olhos dentro dos quaes ha uma figura, um panno da costa com listras encarnadas e azues e um chales roxo e branco de franjas, intitula-se forra, dá o nome de Maria e outros, tem os dous pés foveiros, é baixa e seca do corpo, de nação Angola, julga-se estar nesta praça e protesta se contra qualquer pessoa que a tenha acoitada: quem a pegar leve-a ao largo do Terço armazem Conservativo n. 23, a seu senhor que será recompensado generosamente.

Serventes.

Precisa-se de serventes no collegio dos orphãos para todo serviço interno e externo: a tratar com o director do mesmo collegio.

Residencia e consultorio
Medico cirurgico
DO
Dr. Antonio Duarte

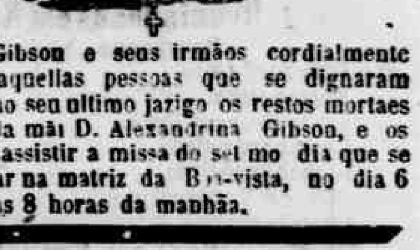
Na praça da Boa-Vista n. 24 onde póde ser procurado em qualquer hora.

Especialidades

Doenças do peito, e de meninos.

Criado.

Na rua de S. Francisco n. 70, precisa-se de um escravo que entenda do serviço de criado de casa de familia.



Henrique Gibson e seus irmãos cordialmente agradecem aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao seu ultimo jazigo os restos mortaes de sua presada mãi D. Alexandrina Gibson, e os convida para assistir a missa do setimo dia que se ha de celebrar na matriz da Boa-vista, no dia 6 do corrente as 8 horas da manhãa.

Encanamento para agua da Companhia de Beberibe

Francisco Antonio de Miranda, ferreiro machinista das obras da mesma companhia, habilitado a fazer encanamentos publicos e de casas particulares, por isso que já tem a necessaria pratica, offerece-se a encanar pennas d'agua a casas particulares e a estabelecimentos commerciaes mediante ajuste rasoavel, tambem assenta e concerta bombas para agua de diversos systemas: podendo ser procurado: á rua dos Pires n. 46.

— Uma senhora franceza dá lições de piano, de francez e italiano em casas particulares: a tratar na rua do Imperador n. 71, 1º andar.

Criados

Precisa se de criados a bordo dos vapores da Companhia Pernambucana.

— Furtaram hontem a noite deste engenho, um cavallo mellado baio, novo, inteiro, tem os pés calçados, frente aberta, choteiro, só tem o ferro seguinte: uma aste com uma forquilha no alto, na parte inferior da mesma aste um cimicirculo que fecha sobre ella, representando um D e um cimicirculo no alto ligado por um pequeno traço, que representa um C no quarto direito que é a mesma marca. Peço as autoridades, proprietarios e a qualquer pessôa que constar onde esteja dito cavallo, o tome que o gratificarei, e prenda o ladrão, afim de ser punido com as penas da lei. Offerecendo tambem para o que lhes for util. Engenho Maravilha, 21 de maio de 1867.

José Antonio Pereira de Queiroz.

— Nós abaixo assignados fazemos sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos na fabrica de caldeireiro, latoeiro, ferreiro, fundição de metaes e sinos, na rua do Brum n. 40 desta cidade que gyrava com a firma de Villaça & Irmão, ficando a cargo do socio gerente Manoel dos Santos Villaça todo activo e passivo da sociedade, e o ex-socio José dos Santos Villaça desonerado de toda a responsabilidade.

Recife 21 de maio de 1867.

Manoel dos Santos Villaça.
José dos Santos Villaça.

Junto á ... n. 12.

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se ... de primeira qualidade em latas grandes a 8$ e em garrafas a 360 rs.; queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza em barris e meio-barris a 480 e em libras a 560; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa, bolachinhas de diversas qualidades a 1$ a lata e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

— Precisa-se de uma ama para compra r e cuidar do interno de uma casa: na rua Direita n. 127 segundo andar.

Attenção.

N. 25--Rua do Livramento--N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompţam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Vinho tonico e nutritivo

DE

QUINA E CACAO.

DE

BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial

NA

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34--Rua larga do Rosario--34

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europe.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: a tratar no corredor do Bispo n. 13.

— O abaixo assignado tem contratado com o governo da provincia collecionar todas as obras do vigario Francisco Ferreira Barreto, em prosa ou em verso, religiosas e profanas, para serem impressas e publicadas. Pede a quem tiver alguma producção, ou manuscriptos do mesmo vigario, lh'os emprestem para serem copiados, ou cedam para o dito fim.

Antonio Joaquim de Mello.

— Deseja-se saber se existe José da Costa Cavalleiro, natural da villa de Alcabaça, reino de Portugal, veio para esta provincia em 1847: quem do mesmo poder dar noticia fara' favor de dirigi-la a' rua do Queimado n. 53, loja de Ferreira, Guimarães & C., que se lhe ficara' summamente agradecido.

Pedido.

Pede-se ao Sr. thesoureiro das loterias, que não pague, caso saiam premiados os dous meios bilhetes n. 1285 e 2959, da 6ª parte da 1ª loteria (a 22) a beneficio da colonisação polaca, que tem de ser extrahida no dia 5 do corrente, senão ao abaixo assignado, visto os mesmos bilhetes se acharem firmados com o proprio nome do annunciante.

Recife, 3 de junho de 1867.

Godofredo Bitencourt.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal.

aber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Na rua do Trapich n 16.

acham-se os seguintes depositos

De R. Benninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OR

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 milimetros	(12 pollegadas).	
379 «	(14 «	).
433 «	(16 «	).
487 «	(18 «	).
541 »	(20 «	).
650 «	(24 «	).
812 «	(30 «	).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Ama.

Precisa-se de uma para engommar, e que se encarregue de pequenos serviços de uma só pessoa: a tratar na rua da Cruz n. 16, segundo andar.

Criada

Precisa-se alugar uma criada livre ou escrava para o serviço de lavagem e engommado de pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 40.

Attenção.

O proprietario do grande estabelecimento de drogas e tintas, sito na praça da Boa-Vista n. 24, tendo resolvido vender o dito estabelecimento em leilão e não querendo marcar o dia do leilão sem que primeiro os pretendentes venham entender-se com o proprietario, afim de vêr e examinar o estabelecimento; assim avisa pelo este annuncio.

— Bernardino Lopes de Oliveira, subdito portuguez, retira-se para Europa.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos de ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um medico preço, cazoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pinguente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cazoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$600
Tintura de »		640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente de utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudade a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 31, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longinquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

AMA

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Por tradição

Antonio Joaquim de Faria, rua do Livramento n. 20, deseja conhecer e saber em que lugar deste imperio existe o Illm. Sr. Manoel Antonio de Faria, portuguez, da provincia do Minho.

— Precisa-se de um cozinheiro para comprar e cozinhar; na rua Nova, n. 26, loja de fazenda.

SECUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias, na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

AMA

Precisa-se de uma ama forra que engomme bem: a tratar na rua da Matriz n. 28, primeiro andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço de uma casa de duas pessoas; a quem convier dirija-se a rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 57 da rua da Cruz, proprio para escriptorio: a tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja da Gameleira: para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 83.

ADVOGADO

Joaquim Pires Machado Portella continua com escriptorio de advocacia, na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se alugar um homem forro ou escravo para fazer o serviço de casa inclusive carregar agua.

— Arrenda se o engenho Floresta, na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta praça cinco legoas, moente e corrente, e com boas obras: a tratar na rua Nova n. 60, 2º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. tenente Bernardino de Miranda e Albuquerque, rendeiro do engenho Constantino da freguezia de S. Lourenço da Matta, na travessa do Pocinho n. 18.

O advogado João Coimbra tem o seu escriptorio em a rua do Imperador n. 27 1º andar: reside na rua Velha n. 17.

— A abaixo assignada, mulher do commerciante Bernardino Francisco de Azevedo Campos, e sua procuradora bastante, declara a todas as pessôas que tinham freguezia e consignações com a casa de seu dito marido, durante a administração do Sr. José Joaquim da Silva, que acaba de fallecer, que podem continuar a corresponder-se com a casa, que fica de ora em diante sob a administração da abaixo assignada, a qual promette satisfazer a todos com a mesma solicitude e pontualidade com que foram sempre satisfeitos pelo referido Sr. José Joaquim da Silva.

Recife, 27 de maio de 1867.

Maria Joaquina de Oliveira Campos.

— Um homem portuguez se offerece para caixeiro de algum engenho ou para administrador de alguma olaria do que tem bastante pratica: quem precisar annuncie.

— Antonio Teixeira da Silva Reis e José Pereira Cardoso, estabelecidos nesta cidade, com negocio de refinação sita no pateo do Terço n. 15, sobre a firma social de Teixeira & Cardoso, pelo presente declaram que nada devem relativamente ao referido estabelecimento e que d'ora em diante o socio gerente José Pereira Cardoso, não póde contrahir debitos sob a firma social.

Recife, 1º de junho de 1867.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Roda n. 48, esquina, por cima da taberna.

— João Antonio Carpinteiro da Silva e Manoel Carpinteiro da Silva fazem publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio e de quem mais interessar possa, que no dia 12 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham nos dous estabelecimentos de taberna, situados no lugar do Manguinho ns. 54 e 63, e na refinação sita no mesmo logar, cuja sociedade girava sob a firma social de Carpinteiro & C., e contrataram nova sociedade nos referidos estabelecimentos sob a firma de Carpinteiro, Filho & Sobrinho, por terem admittido como socio o filho do primeiro socio Manoel Carpinteiro Hijo, ficando a cargo da nova sociedade a liquidação do activo e passivo da extincta firma de Carpinteiro & C. Recife, 13 de maio de 1867.

João Antonio Carpinteiro da Silva.
Manoel Carpinteiro da Silva.
Manoel Carpinteiro Hijo.

— João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, declara e faz publico, que de ora em diante assigna-se João Ozorio de Castro Maciel da Costa.

AO PUBLICO

LIQUIDAÇÃO

Liquida a loja Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá o artigo relogios tanto de prata como de ouro, para homem e para senhora, faz-se a differença imaginaria para menos do custo, tem relogios de ouro com duas machinas com trabalho independente uma da outra, com corda para 15 dias e para 8 dias etc., e de prata com retratos em fim a vista explicara' a pechincha, a elles que é liquidação!

AVISO

Continua fugido de meu sitio da estrada do Arraial da cidade do Recife desde 9 de maio de 1867, fazendo um crime e com uma corrente cravada no pé, o meu escravo com os signaes seguintes: Simão, preto, Benguella, com 38 annos de idade, estatura regular, sizudo, sem barba, embriaga-se, com uma marca de ferida na canella, falta de dentes na frente, vestido de paletot e siroulão novos de estoupa, e chapéo de palha: é de supor que mude de roupa, levou balaio de palha de carnauba com aza de enfiar no braço, cobertor de lãa com listas encarnadas nas beiras, calças de brim trançado pardo, jaqueta e camisa de salpicos encarnados em assento branco e chapéo preto pequeno de copa baixa sem pello. Foi escravo do engenho denominado d'Agua do finado Henrique Puppe Girão da villa de Iguara sú e hoje é do Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, casado com a irmã de minha mulher: quem o apprehender poderá entregar a policia ou em dito sitio, ou na minha olaria na rua do Mondego da cidade do Recife que gratificarei.

Marcelino José Lopes.

— Acha-se fugido a 20 dias pouco mais ou menos do engenho Matto Grosso do termo do Rio Formoso o cabrinha de nome Izidoro, de 20 annos pouco mais ou menos, boa figura, olhos grandes, vista baixa, pestanas grandes, cabeça muito chata, cabellos carapinhados e má dentadura, quem o apprehender podera' leva-lo áquelle engenho propriedade de João Bento de Gouvêa ou nesta praça a Leal & Irmão que sera' gratificado.

— Consta que a companhia de Beberibe vai mandar collocar um chafariz em frente a igreja de N. S. do Terço. Se assim é, parece-nos inconveniente e nem a Illma. camara municipal deve consentir. O pequeno largo apenas tem 92 palmos inclusive as entradas das ruas de Aguas Verdes e Direita, isto é, junto a igreja e logo na distancia de 84 palmos é a largura de 65 palmos. Já se vê portanto que o lugar é acanhado, não dará livre transito aos immensos vehiculos que por ahi transitam, e tira a vista da igreja, e servirá de profanação ao templo e actos divinos por causa das algazarras que os carregadores d'agua praticam a cada instante. A irmandade tambem por sua vez deve oppor-se pelos meios legaes. Colloque-se o chafariz nos Bairros Baixos, onde a muitos annos está projectado; assim pede

O Guarda da igreja.

— Arrenda-se uma propriedade em Apipucos contendo uma boa casa de vivenda, uma olaria e uma baixa de capim: a tratar na rua Imperial n. 1.

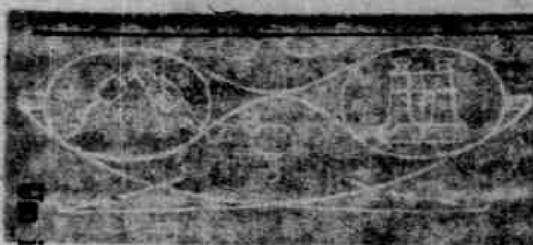
Ama.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que engomme bem e cozinhe para casa de familia estrangeira de duas pessoas, na rua do Seve n. 22 junto ao sobrado da esquina, que tem um páo de bandeira no oitão, sendo com condição de só prestar serviço ... exclusivamente para engommado.

— Quem se julgar credor do abaixo assignado por conta de livro, tenha a bondade de apresentar a sua conta, que sendo verdadeira, será immediatamente paga.

Recife, 3 de junho de 1867.

Antonio Domingues Pinto.



NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de prata dourada de . . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . 50$000 „
Idem de parede e de cima de mesa de . . . 10$000 „
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . $000 „

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Compra-se nesta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Imcumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Acaba de chegar ás plagas de Pernambuco o attencioso MOURO DE VENEZA, o qual depois da mais cordeal saudação a todos os seus presentes e futuros conhecidos e amigos, tem a subida honra de participar-lhe que se acha domiciliado na rua da Imperatriz n 15. onde despojando-se dos seus habitos, turbante, alfange, e tudo o mais que possa metter medo, passa a asseverar que tendo-lhe chegado á sua terra natal a noticia de que todos os habitantes desta bella provincia, eram lesados nos seus mais sagrados direitos, e particularmente nos—cobres—, no artigo—GENEROS E COMESTIVEIS—, não pode deixar de commover-se com tão lastimosas queixas. Por consequencia O MOURO DE VENEZA, depois de convenientemente adoptado aos usos e costumes, quer desta cidade, quer dos seus mais reconditos arrebaldes, tem despresado os seus galeões, e tem a subida honra de apresentar, a quem convier, uma minuta dos preços dos seus generos de primeira necessidade, os quaes se acham á venda no seu grande armazem, tuto á.

Rua da Imperatriz n. 15.

Mantega ingleza a 1$, reis e 800 reis. a l bra, dita franceza de 560 a 640 reis a libra.

Banha de porco de 320 a 480 reis a libra, latas de fructas, pera, pecego, jinja e outras muitas a 500 reis.

Cenouras lata 400 reis, ervilhas, feijão, etc. (portuguezas) latas 500 reis, ditas francezas 800 reis.

Chocolate de differentes marcas de 600 reis, 800 reis, e 1$, reis a libra.

Charutos Regalia 1$, reis a caixinha, ditos de Cimas Delicias, Guanabaras, etc., etc. á vista da grande porção e qualidade que existe vender-se-hão por diminutos preços.

Latas de fume do Pará a 1$, reis e 1$200.

Gomma de milho, pacote a 400, 500 reis, dita da terra a 100 reis a libra.

Vinhos, Bordeaux duzia 5$, e 8$, reis, idem do Porto, de differentes marcas de 8$, 12$000 e 18$000 reis a duzia.

Gaz, lata 8$, reis! garrafa 360!! Alpista 160 e 140 a libra, Painço 120 e 100 reis a libra.

Azeite doce engarrafado 705 e 800 reis a garrafa! E muito mais generos que se tornaria enfadonho de mencionar.

A' vista pois destes preços, e da qualidade dos generos (primeira) O MOURO DE VENEZA assevera que:

— Quer o pobre, quer o rico
— Qu' em seu amarzem entrar,
— Não deixará vez alguma
— De comestiveis comprar!

Entenda-se porém que não é isto uma ameaça, uma intimação, ou uma ordem; não. E' a certeza que tem O MOURO DE VENEZA, do limitadissimo preço dos seus generos, e da sua bella qualidade; portanto:

— Freguezes! corram a comprar,
— Que os preços farão admirar!!

ARMAZEM DE ROUPA FEITA

Rego & Moura

rua Nova n 24

Os proprietarios deste estabelecimento, verdadeiramente penhorados para com seus amigos e freguezes, pelas continuadas provas de acceitação e confiança que delles hão recebido no espaço de tempo em que se acham estabelecidos; nutrindo, agora como sempre, desejos de corresponderem sufficientemente a esses titulos que muito e muito apreciam; resolveram augmentar o pessoal artistico da sua officina de alfaiate para assim satisfazerem com a presteza possivel qualquer encommenda de roupa feita ou por medida. As pessoas, a cujo cargo se acha a direcção da officina, são os Srs. Lauriano, Castello Branco e Souza Couto, artistas de reconhecido merito e incontestavel zello e solicitude por tudo quanto diz respeito a sua arte. Pelo pouco que fica dito e pelo muito que poderemos accrescentar na presença dos nossos freguezes, affiançamos desde já a mais restricta observancia e fidelidade no cumprimento dos nossos deveres.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasleira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banoc de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou äospiculação perigosa, e os titulos em gue se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

A 10$100

se compra libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Escravas

Compram-se duas escravas de idade de 18 a 25 annos, que saibam cozinhar, engommar, coser e lavar com perfeição, paga-se bem: trata na rua do Imperador n. 83, 2º andar, ou na rua da Cadeia do Recife n. 27.

Patacões

Compra-se patacões hespanhoes, brasileiros e portuguezes de cunho antigo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Compra-se um chale de toquim em segunda mão que esteja em perfeito estado; a fallar na rua do Livramento n. 17.

Escrava

Compra-se uma escrava que seja de boa conducta, de 30 a 35 annos de idade, que saiba cozinhar o diario de uma casa e engommar: quem tiver, póde dirigir-se a rua da Conceição da Boa-vista n. 11, taberna, que ahi achara' com quem tratar, ou annunciar para ser procurado.

— Compra-se um sellim inglez com todos os arreios, que esteja em meio uso: na rua da Senzala Velha n. 84.

— Compra-se ouro e prata em moeda, e paga-se por mais do que em outra parte: na rua do Crespo, loja n. 19.

VENDAS

Philosophia.

Resumo da logica do compendio de Philosophia por Barbe: a 1$000 cada exemplar, nas principaes livrarias.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

— Vende-se um preto de 30 annos, um mulato de 35 annos: trata-se na rua do Fogo n. 9. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Charutos da fabrica de José Furtado de Simas

Vende-se charutos finos do fabricante José Furtado de Simas por 3$600 e outras marcas do mesmo fabricante, como sejam: DELICIAS e PARISIENSE por 2$500 e TROVADORES por 2$ garantindo-se a qualidade. Nos armazens da rua do Amorim n. 39 e 50, e rua do Cordoeiz n. 12 A.

VENDE-SE

por 1:000$ a posse do terreno do sitio do Arraial, que foi do finado Wanderley, com bastante terreno e alvoredos de fructo, contendo 1 casa grande de taipa e estribaria e mais 4 casas pequenas que contém o mesmo terreno, tem boa cosinha de pedra e cal, rende o dito 25$000 mensaes: a tratar no forte do Mattos n. 3, das 9 ás 3 da tarde ou na estrada do Encanamento com José Honorato de Medeiros. Vende-se mais um terreno no Chacon, em bom lugar, com uma casa velha de tijolo e parte de taipa, com o mesmo a tratar.

Cera de carnauba

Vende-se na rua da Senzala Nova n. 22.

— Vende-se a taberna sita a rua Imperial n. 29, a tratar na mesma das 6 as 9 da manhãa, outa tarde das 5 por diante.

Attenção

Queijos p.... ja com cheiro !?

Vendem-se no grande armazem *o Mouro de Véneza* ou *o Bigode de Arame* a rua que não é do Imperador, o annunciante garante a boa qualidade da fazenda.

CHARUTOS DE HAVANA

São chegados a loja de José Leopoldo Bourgard, rua da Cadeia n. 15.

Muita attenção.

Liquidação de livros muito baratos:
Mimos da infancia a 2$.
Catecismos por Urenles a 2$.
Thesouros de meninos a 1$500.
Cartilhas de doutrina christãa 500.
Catecismos por Montepiecer 800.
A' rua do Queimado n. 5, loja da fragata.

1$ a libra.

Especial fumo de Garanhuns: na rua do Queimado n. 18, lojá de M. R. de Carvalho.

Centro do mundo elegante

Rua Nova n. 46

Thomaz Ferreira de Carvalho & C.

Grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, de seda, lãa, linho e algodão mais barato que é possivel. Assim como um variado sortimento de roupa feita. Apromptа-se encommendas sobre medida com brevidade e perfeição.

Sinceridade e preço commodo é sua divisa.

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Sebollas.

Vende-se a 500 rs. o cento: no armazem de Annes, no largo da Alfandega, e no armazem da viuva de Paulo Lopes, defronte da escadinha.

— Vende se uma casa torrea na rua dos Copiares n. 9; a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

SEDAS SEDAS

Na rua do Crespo n. 5, loja de Gregorio Paes do Amaral & C., receberam um lindo sortimento de sedas lavradas, de côres modernas e boa qualidade, que se vendem a 2$000 o covado: entre ellas existe tambem moiréantique côr de café, que se vende pelo mesmo preço.

Chapeos manilha

Na nova loja de chapeos da rua da Imperatriz n. 12, acabam de receber um grande sortimento dos verdadeiros e finos chapeos manilha, promettendo-se vender pelo mais barato preço que for possivel.

Attenção.

E' pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 12, esquina do Becco dos Ferreiros:

Chá hysson muito superior a 2$500 a libra.
Em caixas a 2$200 a libra.
Dito mais baixo a 2$ a libra.
Dito miudinho a 2$240 a libra.
Dito preto a 2$ a libra.
Dito preto em massos de libra a 1$280.
Manteiga ingleza a 800 rs. a libra.
Dita dita flor a 1$.
Velas de spermacete a 600 a libra.
Vinho do Porto muito fino a 1$ a garrafa.
Dito dito em pipa a 600 a garrafa.
Dito Figueira em pipa a 500 a dita.
Dito Lisboa em pipa a 400 a dita.
Em tudo sendo em grande porção se fara' abatimento em preços.

— Vendem-se duas casas na rua dos Poços, freguezia dos Afogados, ns. 22 e 24, e que ficam ao seguir a venda do Sr. Tonico, cujas se acabaram de reedificar, contendo cada uma 20 palmos de largura e 60 de fundo, duas salas, dous quartos, janella no oitão, quintal em aberto, vendem-se pelo barato preço de 200$000 cada uma: a quem convier, trata-se com Luiz Manoel Rodrigues Valença, sobrado ao norte da fabrica do gaz.

Esteiras do Aracaty.

A tratar com Antonio Maria da Silva & C., na rua da Sanzalla Nova n. 22, as quaes por ser de propria encommenda, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz são bem patentes e apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualquer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, a retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

O REGULAMENTO DO SELLO

no

O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 1º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866: acha-se a' venda por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

Farello novo a 4,400

em saccos grandes: a rua do Apollo n. 4.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas granadines.
Ditas castelhanas. } vara 800
Ditas da Italia.

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com noves gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs, 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8 0.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familhas para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios, tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tinta azul preta para escrever.

Esta tinta ja tão conhecida e acreditada, acaba de chegar e vende-se na livraria Economica rua do Crespo n. 2, defronte do arco de S. Antonio.

— Vende-se um boi para carroça, muito gordo, quem precisar dirija-se a povoação da freguezia da Varzea, ao Sr. José Rodrigues Campello.

— Vende-se uma escrava parda, moça, sadia, bonita figura, engomma, cose bem, lava roupa, cosinha, é muito carinhosa para crianças, tudo isto com perfeição, muito fiel companheira, optima ama para casa de familia; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 80.

— Vende-se uma mulata de 20 annos, com habilidades; na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

E' sempre assim quer chova quer faça sol

O jardim da aguia branca está sempre florido, e os seus jardineiros dispostos a consentirem que os apreciadores do bom colham qualquer das bellas rozas de Alexandria, Camelia ou Dalia, etc. isso mediante a pequena quantia de 1$.

Os que porém quizerem tambem um bonito ramo com diversas rozas miudas esses então contribuirão mais com 2$.

A' aguia branca tem a satisfação de avisar a sua boa freguezia que acaba de receber um novo sortimento das bem conhecidas flores finas artificiaes sendo elle tão variado em qualidades como em cores; assim pois os pretendentes compareçam em dita loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8 que serão servidos satisfatoriamente.

Novos e lindos enfeites para senhoras

A aguia branca acaba de receber bonitos enfeites de finas flores, outros com véos, e todos trabalhados com muita perfeição e bom gosto, os quaes além da reconhecida utilidade de servirem para as senhoras assistirem a casamentos, theatros, etc. servem agora ainda mais para irem as novenas do Espirito Santo que de certo serão pomposas e concorridas, e onde cada uma quererá fazer sobresahir o seu garbo e apurado gosto, pelo que se torna preciso comprar dos bellos enfeites que acabam de chegar para a loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Guarnições de fitas para vestidos

E' cousa inteiramente nova, e de muito gosto.

A guarnição consiste de uma peça de fita larga de sarja com trança nos lados e feita da mesma fita o que a torna inteiramente agradavel, servindo esta para a barra, e outra estreita porém no mesmo gosto por enfeitar o corpo do vestido o que assim feito fica de muito gosto.

Cada guarnição custa 10$, e vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Brincos, alfinetes e fivellas de madreperola

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 recebeu um outro pequeno sortimento dessas modernas obras de madreperola, e continúa a vende-las por preços rasoaveis como de outras vezes.

Barrafas de cabello ou crescentes para coques

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga e outros de metal

A aguia branca: á rua do Queimado n. 8 acaba de receber algumas amostras de pentes de tartaruga para senhoras, todos de novos moldes e bons gostos, sobresahindo entre elles alguns cujas novidades em moldes, e perfeição de obra os tornam recommendados para quem aprecia o bom; assim como recebeu igualmente outros mui fornidos e bem feitos para desembaraçar e outros com eixo para dobrar e proprios para barba.

Tambem recebeu outros de metal prateados e dourados, que de tal molde são os primeiros que apparecem os quaes com o semicirculo que fazem sobre o coque tornam-os mui bonitos.

Carapuças brancas

Vieram muito boas, e por isso vendem-se a 1$200 e 2$ na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Babadinhos crespos

O novo sortimento que acaba de chegar continua a ser vendido como dantes á 2$500 e 3$ a peça e sempre na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes enfeitados para meninas

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Bollas de anil

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8

Bonitos port-relogios

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Para mesas:

Galheteiras para azeite e vinagre.

Saleiras de vidro e paliteiros de porcelana.

Vendem-se na loja da aguia branca: á rua do Queimado n. 8.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alerçoes, vieiosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rchdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VENDE-SE

Por preços razoaveis, na rua do Imperador defronte de S. Francisco, n. 15, o seguinte: Autos de Santo Antonio, de S. Aleixo, de Santa Genoveva, da Paixão, do dia de Juizo, de Santa Catharina, de Santa Barbara, Historia dos Sete Infantes de Lara, Astucias de Bertholdo, de Bertholdinho, de Cacaceno, Confissão do Marujo, Conto das Fadas, Historias de D. Francisco do Algarve, dos Tres Corcovados, de Magalona, de Porcina, de Carlos Magno, de Theodora, de João de Calais, de Roberto, de Cosme Manboso e de D. Pedro, Malicia das Mulheres, Testamento de Manoel Braz, Historias da Marqueza de Mantua e do barão de Cacaraca, Mystica Cidade de Deus, Horas Portuguezas do Paraizo de diversas flores, Ripanços, Manual da Semana Santa, Imitação de Christo, Mestre da Vida, Escudo admiravel, Diccionario portuguez por Fonceca, e Roquete, Manual encyclopedico, etc. etc.

Doce de goiaba.

De boa qualidade em latas recebido de dous engenhos onde se fabrica com perfeição, e os apreciadores do bom doce, assim como aquelles que compram para negocio, encontram um bom sortimento do dito doce: na rua da Cadeia do Recife n. 47, primeiro andar.

— Vende-se um moleque de 14 anos de idade, sem vicios nem achaques, e de bonita figura, proprio para todo o serviço, mesmo para casa de familia, e tem alguma pratica de cozinha; na rua da Praia n. 29.

Perfumari s finas,

INGLEZAS DE GOSNELL & C.
E FRANCEZAS DE E. PENAUD.

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellentes extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto,

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.

Outras ditas com arranjos para costura.

Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.

Meias de seda para ditos.

Tocas e chapeosinhos para ditos.

Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.

Alfinetes de osso co[illegible] bonitos moldes, obras de gosto para p[illegible]to de senhoras.

Ditos pretos para [illegible]uto.

Meios adereços de [illegible] madeperola.

Port jap ou sus[illegible]pru de saias.

Lenços bordad[illegible]s para senhoras.

Brincos pret[illegible]s, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.

Froco gros[illegible]so de lãa, para differentes fins.

Bonecas [illegible]nansas e choronas para creanças.

Cestin[illegible]as proprias para creanças e bonecas.

Bar[illegible]dejas pequenas para copos.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS

TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se resam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

PHARMACIA

DE

Joaquim de Almeida Pinto

A jurubeba

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 19, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

NA

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, paroes ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas à encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

NOVO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

Rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO

DE

NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco,** correrá por montes e valles, atravessará riôs a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco,** ha um estylo especial de negociar e por isso jamais será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta conviccção andará o **Veado Branco,** sem temer a pontaria dos proprios encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado Branco.**

LOJA

DO

BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 3oo e 32o rs, o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$6oo.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Rou a feita do balão

Sortimento de calças, palitós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

vende muitos outros objectos e por insignificantissimos preços.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de bloud com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lã e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de crochê para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com mangu tos bordadas e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lã para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.

Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas percales.

Basquines de seda preta ultima moda, chales e retonlas da guipure, vende-se barato.

Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco de 4 larguras a 2$500 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiorãs objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

O ARMAZEM DE MOLHADOS

INTITULADO

DUAS AMERICAS.

Situadô nas Cinco Pontas n. 86.

Toma a subida honra de chamar a attenção dos amantes da economia para o seu bello sertimento de novos e apetitosos generos.

As Duas Americas muito se apraz em receber em qualquer de seus pontos o Viado Branco, fazendo-lhe as devidas cortezias em prosa e verso e envidando todos os esforços para congratular-se com elle o melhor possivel, desejando-lhe sempre rapida e brilhante carreira.

Alerta grita o Baliza
Quem é que junto a mim pisa?

Responde as Duas Americas
Com caracter puro e franco:
Sou eu que venho saudar
Ao lindo Veado Branco.

Eis-me aqui lindo Veado,
Como sempre em boa liga,
Saudando-te como ordeno
A lealdade de amigo.

As **Duas Americas** aproveita a occasião para avisar aos seus amaveis freguezes que o seu grande armazem acha-se provido de um bello sortimento de especiarias proprias para as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Bem como manteiga ingleza e franceza, amendoas, sortes e outros muitos generos.

As Duas Americas pede que lhe poupem o desgosto de seu chefe mandar pôr bandeira a meio páo com o pedido de =fiado!!=

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Babia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

GRANULOS ANTIMONIAES

Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçao das molestias, nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cª, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio. FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco de	24$000 a	32$000
»	» encarnado de	22$000 a	32$000
»	» rôxo de	22$000 a	30$000
»	» preto de	20$000 a	30$000
»	» verde de	20$000 a	29$000
»	de velludo preto		26$000
Capas de asperges de damasco			45$000
Umbellas de idem idem			45$000

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Novembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funccionando à fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e ralado que se venderá não só a varejo (isto é de meia arroba para cima) como por atacado para fóra da provincia.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences e mais proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para esfriar algodão ou para outro qualquer serviço em que se costuma trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante

DE

Guimarães & Freitas

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.

Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.

Luvas de pelica, seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.

Meias de lã para padre.

Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.

Agulhas proprias para crochet.

Lindas capellas para noivas.

Superior papel almaço fino liso e pantado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado

Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.

Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.

Pacotes com superior pós de arroz aromatico.

Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.

Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.

Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.

Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.

Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.

Superior linha para crochet.

Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.

Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.

Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.

Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & Companhia.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Unico deposito.

Collares Royer magneticos

Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Sementes

Na rua da Cadeia n. 50 vendem-se sementes novas de hortaliças, chegadas no ultimo vapor da Europa.

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

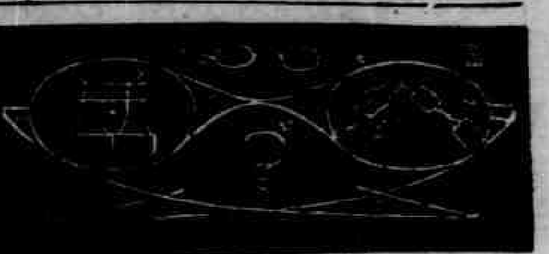
A companhia mandara' entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Attenção.

Calungas e brinquedos de todas as qualidades para entreter crianças, assim como costinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos: no bazar de brinquedos na rua do Queimado n. 69.

Farello a 3$800 e milho a 4,500

Vende-se saccos grandes; á rua da Madre Deus numero 53 e 9.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigourrno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Pares de sapato de 1 ponto a 1$600.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lã de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) a ... réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capaches compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 54, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Degradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS

COM IODURETO DE POTASSIO

DE

J. P. Laroze.

pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Grande reducção nos preços das preparações

DE

LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia.	33$000
Agua Florida de Murray & Lanman.	10$000
Anacahuita Peitoral de Kemp.	22$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas: as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jûs devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

Burros a venda.

Acha-se no Passo do Camaragibe, uma bonita tropa de burros, em seguimento para Porto Calvo e d'ahi para as immediações da estação de Trombetas, onde terá alguma demora: quem quizer, pois, comprar alguns, por atacado ou a retalho, dirija-se ao Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17, que esclarecerá a respeito

---

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de córes matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de córes a 3$500.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$400 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 600 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de aréa preta superior a 400 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarreçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos.
de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n, 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aós seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãas.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blend—novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras,
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras—novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaroga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregedos de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n, 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.

Vende-se cassas de cores fixas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.

Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome muçambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperariz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.

Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.

Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$500, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.

Vende-se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome bareje fazenda de listas, hoje do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.

Vende se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lençoes a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.

Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$500, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a a 5$, 6$000, e 8$000,; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$600 e 3$000, roupa feita para escraves, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho e baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS BARATAS

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVÁ.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.

Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias
só na loja do pavão.

Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo achamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 440 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençóes, toalhas e sereulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãosinho infestado liso muito encorpado proprio para lençóes a vara a 1$, ditã entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa liza que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$

Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas

Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.

Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

COBERTAS CHINEZAS

Na loja do Pavão

Vende-se as mais bonitas cobertas para camas, sendo de cazemira chineza o mais lindo que tem vindo ao mercado pelo preço de 8$, mil reis.

Ditas de fustão a 6$, 5$, e 3$, mil reis na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para calças

Vendem-se meia casemira muito encorpada e escura pelo barato preço de 320 reis o covado ou a 1$120 reis o corte de calça, sendo fazenda propria para calças, paletós e coletes, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar

Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.

Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço da 800 rs., ou a 240 rs. e covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa barata.

Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de D. Maurer & C. rua Nova n. 25.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 5 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

— Senhorinha Germana do Espirito Santo vende por preço commodo em seu sitio na estrada de Beberibe, fructeiras de diversas qualidades, bem como laranja, cidra, pinha, lima, sapoti, condeça e tras.

Fazendas baratas

Chitas largas escuras e cores fixas pannos superiores a 240 rs. o covado por ter um pequeno principio de mofo: estão se acabando; em vista da qualidade, madapolão em perfeito estado peça de 24 jardas a 6$ e 6$500 e muito fino a 8$: na loja defronte da guarda da alfandega, rua da Madre de Deus n. 16.

Xarope e pasta de Seiva

DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Feijão muito novo a 8, 9 e 10$ o sacco.

No armazem do deposito geral do assucar crystalisado da grande fabrica do Monteiro no caes 22 de Novembro n. 26.

Escravos fugidos

— Fugio hontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco. E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, será generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

— Continua a estar fugido desde 10 de maio do anno passado o escravo cabra Honorato, crioulo, idade 35 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, pés grossos e curtos. Tambem continua a estar fugido o escravo Romão, desde o dia 24 de fevereiro deste anno, cujos signaes são: 14 annos de idade, cheio do corpo, pés curtos e grossos, sendo um mais grosso do que o outro, testa saiente, bons dentes, tendo as prezas mais altas: quem os aprehender levem a rua do Imperador n 24, que se recompensará com generosidade.

100,000 de gratificação

A quem pegar o mulato caboculo Raymundo, natural do Sobral, provincia do Ceara', fugido em 17 do corrente, tem 20 annos, é cheio do corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba raspada, é quebrado e levou funda, tem em um dos braços letras azues R. S. D, levou vestidos de riscado e outros de linho branco e um chapéosinho de palha escuro, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza e costumava comprar na ribeira: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, terá a gratificação acima.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 1º de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar-se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuque que no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

FUGIO

Continua fugido desde o dia 3 do corrente, o cabrinha Antonio, de idade de 12 a 13 annos, com os signaes seguintes: cabeça redonda, cabellos frouchos, olhos muito vivos, quando falla com alguem fica como espantado, bocca um pouco grande, o beiço de cima meio virado, pescoço curto, espadaúdo, pernas e pés regulares, supponho terá em uma das pernas uma tortura de uma queda que levou, tem algumas marcas de chicote nas costas e é muito ladino.

O abaixo assignado roga as autoridades policiaes e capitães de campo que mandem prendir dito cabrinha e leva-lo á rua do Sol n. 31, cu no seu engenho Ribingudo sito na de Agua-Preta, a entregar a seu administrador Miguel Jeronymo de Carvalho, ficando certo que será bem recompensado o portador.

Recife 24 de abril de 1867.

Sebastião Alves da Silva.

Attenção.

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.

Desconfia se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Agua Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Continúa fugida desde a noite de 30 de setembro do anno passado, a escrava Josepha pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, a qual tem os signaes que se seguem: representa ter 30 annos de idade, côr fula, alta, corpolenta, muito ladina, e disposta para todo serviço, pés e testa grandes, e rosto largo, dentes limados, essa escrava veio do lugar carrapato, comarca do Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu á Adelino da Costa Villar, e este ao actual senhor della.

Consta que ella existe em terras do engenho Aldêa, guardada por escravos do mesmo engenho, dizendo-se livre, e sendo ahi vista com vestido de cambraia, e sapato de marroquim aos pés. Foi avisado o senhor daquelle engenho, que prometteu fazer o que podesse para a captura da mesma escrava. Quem a apprehender e entregar ao seu senhor no referido engenho, ou na praça do commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. Será quem gratificado.

Santos Mendes 22 de abril de 1867.

50$ de gratificação.

Fugio no dia 22 de abril proximo passado o escravo Deonizio, mulato, com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados, tendo os dedos minimos dos pés arrebitados, costuma trazer o chapéo cahido sobre os olhos, e tem mais o nome escripto em um dos braços, como usam os marujos: quem o apprehender e levar a seu senhor José Gonçalves de Azevedo na rua da Cruz do Recife n. 34, receberá a gratificação acima.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 23 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. PINTO DE FIGUEIREDO, (VICE-PRESIDENTE.)

(Continuação.)

O Sr. Tavares Bastos: — Responderei a este aparte depois.

Seria um absurdo formal: não ha outra qualificação possivel. Pois admitte-se que metade ou grande parte da camara seja verificada por um processo que dava todas as garantias, e que a outra metade o tenha de ser por outro processo diametralmente sem essas garantias? (*Apoiados.*)

Se é necessario uma interpretação para resolver a questão, não deve essa interpretação dar um resultado incongruente.

Disse o nobre deputado pela Bahia que sempre foi assim. O processo de verificação nas sessões preparatorias estava outr'ora a cargo da 5ª commissão.

Constituida a camara, uma unica commissão de poderes, composta de 3 membros sómente, tomava conhecimento de tudo quanto nos preparatorios estava incumbido aquellas commissões.

Mas observe o nobre deputado que o processo em todo o caso era o mesmo. Quer perante uma, quer perante a outra commissão o processo era sempre o mesmo, hoje, porém, o processo alterou-se radicalmente, não póde seguir-se a regra anterior.

Collocada a questão neste terreno, se reconhece que não é admissivel agora a verificação de poderes por uma só commissão. A isto se oppõe o espirito das disposições actuaes; a elle deve attender a camara para resolver como é conveniente.

Nem eu digo em vão—*como é conveniente*. Pergunto qual é a parcialidade desta camara a quem o processo dos dias anteriores incommodasse, a quem podia ella inquietar mais?

Se a alguem poderia embaraçar, seria áquelles candidatos que sempre em todos os parlamentos, levam maior vantagem sobre os seus adversarios, isto é, aquelles que gozam do favor da maioria.

Se com este processo alguem pode ficar embaraçado, não é certamente o candidato da minoria, que carece de ajuntar a maior somma possivel de esclarecimentos para o triumpho do seu direito. E a reforma teve justamente por fim garantir as minorias contra as decisões violentas do espirito de partido.

A camara deve evitar uma deliberação, que permitta dizer-se que com ella se teve por fim justamente prejudicar os candidatos mais desfavorecidos, os candidatos da minoria.

Espero que a maioria pense comigo, que se deve conservar na verificação de poderes, depois de constituida a camara, o mesmo processo estabelecido para as sessões preparatorias. Assim haverá para todos as mesmas garantias, perfeita igualdade de condições.

O Sr. Barros Pimentel (*para uma explicação*): Apreciando em extremo a opinião do meu nobre amigo, a camara me permittirá que eu decline do juizo que S. Exc. formulou sobre o absurdo que proviria da interpretação que dei ao regimento.

Sr. presidente, póde-se dar a interpretação que se quizer ao regimento, póde cada um seguir o systema que lhe aprouver; o que eu desejo é que fique estabelecido que o regimento quer que n'um systema de verificação de poderes predomine nas sessões preparatorias, e outro nas sessões da camara constituida.

Eu queria que o systema mixto que predomina nas sessões preparatorias fosse o mesmo que tinha de regular os nossos trabalhos depois da camara aberta; mas hoje o que nos cumpre, estando a camara constituida? Seguir aquillo que o regimento estatue. E eu entendo que se quizermos attender a' letra escripta não pode deixar de prevalecer a opinião de que actualmente se deva eleger a commissão de poderes para a verificação dos diplomas que ainda poderão ser verificados.

E depois, a que fim essa commissão de poderes a que allude o art. 5º do regimento?

Alludiria a uma entidade que não existia? Não é acreditavel. Quereria o nobre deputado que tomemos a palavra—commissão de poderes—por equivalente de—commissões de inquerito?

Não é sabido que a reforma do regimento instituio tres commissões de inquerito, composta cada uma de nove membros, e que depois se refere a uma só commissão composta de tres membros?

O nobre deputado sabe que no systema antigo havia 25 membros eleitos, dos quaes eram sorteadas cinco commissões que funccionavam nas preparatorias, e que a ellas substituiria uma de tres membros eleitos pela camara, e que hoje só ha differença no modo porque são feitas as commissões de inquerito, isto é, pela sorte.

Vê, pois, o nobre deputado que não ha nenhuma paridade. O nobre deputado argumenta do que é para o que devêra ser, e eu argumento do que foi para o que é.

Se tivessemos de constituir direito, eu quereria, como o nobre deputado, que o systema do sorteio, porque da' mais garantia aos partidos, predominasse na camara aberta; mas nós tratamos de jure constituto, cumpre-nos acceitar o que existe.

Tenho terminado.

O Sr. Aragão e Mello (pela ordem): — Não pretendo, Sr. presidente, entrar no debate por ora; levantando-me, porém, para rogar a V. Exc. que mande lêr o regimento na parte que se refere a' marcha das sessões, e que haja de decidir se é licito alterar a ordem do dia sem que a camara por uma votação sua o tenha autorisado.

O Sr. Toscano de Brito: — Apoiado.

O Sr. Presidente: — O art. 169 do regimento dispõe o seguinte:

« Todas as as questões de ordem que occorrerem durante a sessão de cada dia serão decididas pelo presidente, até que a camara, a requerimento de qualquer deputado, em occasião opportuna, as decida definitivamente ».

Entendo que, desde que a camara é constituida e tem uma commissão propria para tratar da verificação de poderes, *ipso facto* tem cessado as commissões de inqueritos estabelecidas anteriormente para as sessões preparatorias, terminam todos os processos dessas commissões, por que seria absurdo que a camara, depois de constituida, tivesse uma commissão de verificação de poderes, e que outras commissões sorteadas nas sessões preparatorias tambem verificassem poderes.

Por tanto, a minha decisão, que julgo estar de accordo com o regimento, é esta: que a mesa sente os trabalhos feitos pelas commissões de inqueritos; mas que a verificação dos poderes dos membros da camara que não estão ainda reconhecidos corra por conta da commissão de poderes que tem de ser eleita na fórma do regimento.

O Sr. Tavares Bastos: — Peço a palavra pela ordem.

O Sr. Presidente: — Devo observar que a questão de ordem está decidida por mim.

O Sr. Tavares Bastos: — V. Exc. póde-a decidir, é certo; respeito profundamente as decisões de V. Exc.; ellas são dignas de todo o acatamento; mas ouso lembrar a V. Exc. que ha o direito de appellar para a camara das decisões da presidencia. Trata-se de firmar um precedente, que, conforme os estylos, é materia da competencia da camara.

V. Exc. não póde fazer o regimento, e a sua decisão importa isso.

Eu, pois, appello para a camara.

O Sr. Presidente: — Em occasião opportuna o nobre deputado será attendido, como determina o artigo do regimento que ha pouco li. Agora não se póde interromper a ordem do dia.

O Sr. Tavares Bastos: — Eu tenho o direito de formular uma indicação para interpretar-se o regimento nesta parte; mas isto occasionaria delongas, que desejo evitar, por que essa indicação deveria ir á commissão de policia da casa e determinar a discussão de um parecer.

O meu requerimento já está feito; creio que V. Exc. o deve adjeitar a votação da camara.

O Sr. Presidente: — Devo executar literalmente o regimento.

Diz o artigo 70 que a ordem estabelecida para as sessões só poderá ser alterada no caso de urgencia ou no caso de adiamento.

Não ouvi que o nobre deputado requeresse urgencia, nem ella foi apoiada.

O Sr. Tavares Bastos: — Pois bem, requeiro urgencia para que a camara possa decidir esta questão.

O Sr. Souza Carvalho: — A urgencia não póde ter lugar para o mesmo dia.

O Sr. Tavares Bastos: — Requeiro-a para amanhãa.

E' apoiada e approvada esta urgencia.

Levanta-se a sessão as duas horas e meia da tarde.

—

SESSÃO EM 24 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE-PRESIDENTE.)

A's 11 horas e tres quartos da manhãa, feita a chamada, e achando-se presente numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Seis officios do ministerio do imperio, enviando as copias dos decretos pelos quaes S. M. o Imperador houve por bem conceder varias pensões.—A' commissão de pensões e ordenados.

Dous do mesmo ministerio, enviando a copia da acta da eleição secundaria no collegio de Santa Luiza, pertencente a' provincia de Goyaz, bem como o officio da presidencia da provincia de Minas-Geraes, ao qual acompanhou a copia do da camara municipal da cidade de Montes-Claros, dando a razão por que transferio a apuração geral dos votos dos collegios do 7º districto.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, participando haver recebido o officio em que esta camara communica que póde começar os seus trabalhos, por haver numero sufficiente de membros, e transmittindo a relação nominal delles, a qual fez chegar a augusta presença de S. M. o Imperador.—Inteirada.

Outro do Sr. ministro da fazenda, pedindo dia e hora para apresentar propostas do poder executivo e o relatorio da repartição a seu cargo.—Marca-se o dia 25 a 1 hora da tarde.

Dous dos senhores ministros da agricultura, commercio e obras publicas e dos negocios estrangeiros, pedindo dia e hora para a leitura dos relatorios das respectivas repartições.—Marca-se para o primeiro o mesmo dia 25 a 1 hora e um quarto da tarde, e para o segundo um quarto de hora depois.

Um requerimento de Jorge Naylor, official archivista e bibliothecario desta camara, pedindo dous mezes de licença, com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude.—A' commissão de policia.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

INTERPRETAÇÃO DO REGIMENTO.

O Sr. Presidente declara que vai-se proceder a' votação do requerimento offerecido pelo Sr. Tavares Bastos na sessão antecedente, sobre interpretação do regimento.

O Sr. Verissimo de Mattos (pela ordem): — Sr. presidente, não sei se sem uma indicação e parecer da mesa é admissivel interpretar se ou alterar-se o regimento, conforme se quer. Mas não trato disto nesta occasião; levantei me unicamente para notar que na questão de que se trata ha mais de duas faces a considerar.

A primeira é, se devem continuar as funcções das commissões de inquerito como quer o nobre deputado pelas Alagoas; a segunda é, se devem cessar essas funcções desde que a camara está constituida e aberta, ou desde que se nomear a commissão permanente de constituição e poderes.

Mas ha ainda uma terceira face, e é, se as commissões de inquerito devem continuar nos seus trabalhos ja' começados, nos trabalhos que existiam ja' a seu cargo, e a commissão permanente de constituição e poderes tratar dos diplomas que de novo se apresentarem.

Creio que a questão encarada por esta face concilia ambas as opiniões, resolve as duvidas, faz com que se aproveitem os trabalhos ja' quasi concluidos das commissões de inquerito, e faria com que se respeitasse este principio de direito, que julgo applicavel ao caso: *ubi inceptum est judicium, ibi finiri debet.*

E além disto seria conforme ao proprio regimento, por que o artigo 15 estabelece que a commissão de constituição e poderes só se tera' de occupar dos diplomas que de novo apparecerem.

Ora, os diplomas que ja' existem nas commissões [illegible]

O Sr. Martinho Campos: — Apoiado.

O Sr. Verissimo de Mattos: — ..... e por isso eu proponha que na votação desta questão se apreciasse tambem esta outra face—se as commissões de inquerito sorteadas nas sessões preparatorias devem sómente se occupar dos trabalhos que ja' estão a seu cargo, e se a commissão permanente de constituição e poderes deve occupar-se dos diplomas que de novo apparecerem.

Os Srs. Tavares Bastos e Martinho Campos fazem algumas observações.

O Sr. Silveira de Souza: — Sr. presidente, entendo que não procede a duvida apresentada pelo nobre deputado que me precedeu.

Trata-se simplesmente de uma questão para decisão da qual V. Exc. é competente, de uma questão de interpretação do regimento, e foi nestes termos que ella foi apresentada.

Por tanto, me parece que não se póde tratar da materia como quer o nobre deputado. A discussão que tinha de haver sobre ella ja' houve; e o Sr. presidente, pela competencia que tem em questões de tal natureza, deu quanto a esta a sua decisão, da qual o nobre deputado pelas Alagoas appellou para a casa. Conseguintemente temos agora de decidir apenas dessa appellação, por meio da votação.

Aproveitarei a occasião para dizer algumas palavras mais em relação a outras questões que esta póde suscitar.

A unica que por ora está' submettida a' apreciação da casa é com effeito a da que se tratou hontem, isto é, a de saber se as commissões de inquerito devem continuar a funccionar depois da camara constituida.

Mas antes disto é preciso tambem decidir-se se os pareceres ja' definitivamente dados por essas commissões devem ou não ser resolvidas segundo o processo adoptado para as sessões preparatorias, ou segundo o processo applicado aos pareceres de commissões sobre materias identicas depois da camara constituida; e em terceiro lugar, a questão que tambem hontem suscitou o nobre deputado de Minas, que se acha em frente a mim, a respeito do destino que se deve dar aos papeis que existem nas actuaes commissões provisorias, no caso de cessarem estas suas funcções; se esses papeis devem ou não ser remettidos a' commissão de constituição e poderes.

O Sr. C. Ottoni: — Não fallei nisto.

O Sr. Silveira de Souza: — Creio que fallou; por tanto, o que me parece mais logico a' seguir-se na questão vertente é que, da mesma maneira que o Sr. presidente hontem decidio a questão relativa a' continuação ou não continuação das actuaes commissões de inquerito deve tambem hoje dar uma decisão em relação aos pareceres ja' dados...

Uma Voz: — Sobre estes não ha questão, deve-se apenas votar.

O Sr. Silveira de Souza: — Se não ha, *tollitur questio.*

E' assim tambem quanto a' terceira questão; por que é possivel que haja alguem que queira ainda appellar dessas novas decisões do Sr. presidente.

Eu tambem entendo que não ha duvida plausivel quanto a saber-se se os pareceres já dados definitivamente pelas commissões provisorias ainda possam estar sujeitos ao processo ordinario que se segue perante a commissão de constituição e poderes da camara constituida.

Entendo que esses pareceres estão definitivamente dados, e que a respeito d'elles só se deve proceder á votação; mas me parece que neste sentido mesmo era conveniente que o Sr. presidente désse uma decisão para ser aceita, ou para que alguem, se entender que deve appellar d'ella para a camara, o possa fazer, e se firme uma regra a este respeito.

Acho, em summa, que não tem razão o nobre deputado que me precedeu, reclamando contra a ordem adoptada nesta discussão, e que ella tem seguido realmente os termos que devia seguir.

Submettendo-se o requerimento á votação, approva-se que continuassem na verificação de poderes as mesmas commissões das sessões passadas.

Vem a mesa a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra o requerimento do Sr. Tavares Bastos.—Aragão e Mello. »

Em vista da decisão da camara, o Sr. presidente convida aos Srs. deputados membros das commissões de inquerito a continuarem nos seus trabalhos.

O Sr. Silveira de Souza (pela ordem): — Depois da deliberação que acaba de tomar a casa, desejava pedir um esclarecimento á V. Exc. ou á mesma casa, tendo em vista o discurso que fez hontem o nobre deputado pelas Alagôas sobre esta materia.

A casa se ha de recordar que o nobre deputado, sustentando a sua opinião, que acaba de ser approvada, contestou um dos argumentos em que se apoiava a opinião contraria, consistente na difficuldade de admittir-se no seio das actuaes commissões membros não reconhecidos ainda como deputados, dizendo que este inconveniente facilmente se removia, substituindo-se esses membros por outros que já estivessem reconhecidos.

Peço, pois, á V. Exc. ou á casa que me declare como se terá de proceder a respeito das actuaes commissões sobre este ponto de vista, se continuam a fazer parte d'ellas os membros ainda não reconhecidos deputados, ou se terão de ser substituidos por que modo.

Os Srs. Tavares Bastos e Martinho Campos fazem algumas observações.

O Sr. Presidente declara que opportunamente procederá ao preenchimento das vagas das commissões de inquerito.

Eleição do Pará.

Procede-se a' votação da emenda substitutiva do parecer da primeira commissão de poderes sobre a eleição do unico districto da provincia do Pará, com o voto em separado e emenda.

O Sr Barros Pimentel requer que a votação seja nominal; e sendo a camara consultada, resolve pela affirmativa.

Procedendo-se, portanto, a' votação nominal, dá o seguinte resultado: votaram contra os Srs. Gomes de Castro, [illegible] Pereira, [illegible] Viriato de Medeiros, [illegible] Andrade, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Corrêa das Neves, Aragão e Mello, João Teixeira, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Luiz Felippe, Corrêa de Brito, Buarque, Pereira de Brito, Brandão, Ambrosio Machado, Esperidião, Aristides Lobo, [illegible], Albuquerque, Fontenelle, Alvim, [illegible], Bittencourt Sampaio, Tiberio [illegible], Araujo Vasconcellos, [illegible], [illegible] de Araujo, [illegible], Sayão Lobato, [illegible] da Silva, Paula Santos, Fonseca [illegible] 45; e a favor os Srs. Belfort Duarte, Tavares Bastos, Barros Pimentel, Bezerra, Dias da Cruz Macedo, Vaz Pinto, Martinho Campos, C. Ottoni, Lima Duarte, Farnese, Teixeira [illegible] dos Santos, Rebello, Mello Franco, Araujo [illegible], Gavião Peixoto e Abelardo de Brito, 48.

E, portanto, rejeitada a emenda.

Procede-se, pois, a' votação do parecer, e é approvado, sendo rejeitado o voto em separado.

O Sr. Presidente declara deputados pela referida provincia do Pará os Srs. Ambrosio Leitão da Cunha, José Coelho da Gama e Antonio Francisco Pinheiro.

Achando-se na sala immediata os dous ultimos senhores, são introduzidos com as formalidades do estylo, prestam juramento e tomam assento.

Fixação da força naval.

Annunciando-se a chegada do Sr. ministro da marinha, é introduzido com as formalidades do estyllo, toma assento a' direita do Sr. presidente, e ahi procede, a' leitura da seguinte proposta:

« Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—De ordem de S. M. o Imperador venho apresentar-vos, na fórma da lei, a proposta fixando a força naval para o anno financeiro de 1868 a 1869.

Proposta.

« Art. 1º A força naval activa para o anno financeiro de 1868 a 1869 constará dos navios que o governo julgar necessario armar, guarnecidos pelos officiaes da armada e das outras classes, correspondentes as suas respectivas lotações, e por tres mil praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha em circumstancias ordinarias, e seis mil em circumstancias extraordinarias.

« A disposição contida na ultima parte deste artigo terá vigor desde ja'.

« Art. 2º Fica igualmente o governo autorisado desde ja' a elevar a trinta o numero de companhias do corpo de imperiaes marinheiros e a completar a de Matto-Grosso, o batalhão naval e as companhias de aprendizes marinheiros, creando duas destas nas provincias que julgar conveniente e segundo a organisação dada ás mais por leis anteriores.

« Art. 3º Para preencher a força decretada nos artigos anteriores, é o governo autorisado a dar gratificações aos voluntarios que se apresentarem para o serviço, a contratar nacionaes e estrangeiros mediante a concessão de premios e a recrutar na fórma da lei.

« Art. 4º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Palacio do Rio de Janeiro, 22 de maio de 1867. —Affonso Celso de Assis Figueirêdo. »

O Sr. presidente declara que a camara tomará em consideração a proposta do poder executivo.

Finda a leitura, S. Exc. retira-se com as mesmas formalidades.

A proposta é remettida a' commissão de marinha e guerra.

O Sr. 1º secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede a' leitura de um officio do Sr. ministro da guerra pedindo dia e hora para apresentar a proposta de fixação das forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869.—Marca-se o dia 25 ás 2 horas da tarde.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Eleição das commissões.

Procede-se a' eleição das commissões, e sahem eleito os Srs.:

Resposta a' falla do throno (63 cedulas.)

Antonio Alves de Souza Carvalho, 45 votos; Felisardo Toscano de Brito, 40; Justiniano Baptista Madureira, 37.

Corre o escrutinio para aeleição da commissão de constituição e poderes, e o Sr. 1º secretario procede a' contagem das cedulas.

O Sr. Macedo (pela ordem) reclama contra o modo por que se tem recebido cedulas; sera' convencido que se acham na mesa as cedulas que effectivamente devem estar, mas o Sr. presidente concordara' que não ha nada mais facil do que abusar do systema que se está seguindo, qualquer deputado podera' levar dez vezes um quarto de papel a' mesa; é, pois, lamentavel que não se conserve a devida regularidade na recepção das cedulas.

O Sr. Fonseca Vianna: — Qual o correctivo?

O Sr. Macedo diz que o correctivo é a execução do regimento (*apoiados*); e se esse correctivo não bastar para os deputados, d'ahi está a opinião publica.

(*Ha um aparte.*)

Se não basta a opinião publica, diz o orador, recebendo o aparte, mal de nós e mal de todo o paiz, porque emfim reconheceis, senhores, que só a moralidade nos poderá salvar. (*Apoiados*).

O Sr. Presidente diz que a mesa não pode cohibir que os Srs. deputados que não se acham no salão quando se manda proceder ao recebimento das cedulas venham entregar as suas listas antes da apuração; o que a mesa podia fazer ja' fez, prohibindo aos continuos que tragão cedulas das ante-salas.

O Sr. Macedo insiste que se faça a chamada e se verifique o numero de deputados presentes, porque alias a opposição ficará sem defesa, podendo parecer 30 membros da maioria 60 ou 80.

O Sr. Presidente declara que ha sobre a mesa 62 cedulas que devem ser escrutinadas e que, proceder a' chamada agora, não produzia o effeito que o nobre deputado presente, por isso que o Sr. Sayão Lobato e outros senhores entregaram suas cedulas dizendo que se retiravam.

Continúa a eleição das commissões, e sahem eleitos os Srs.:

Constituição e poderes (63 cedulas.)

Antonio [illegible] de [illegible]; Aristides da Silveira Lobo, 49; Francisco de Araujo Barros, 48.

Vem a' mesa, é lido, apoiado, e fica adiado por pedir a palavra o Sr. Martinho Campos, o seguinte requerimento:

« Requeiro que as demais commissões permanentes sejam nomeadas pelo Sr. presidente, como permitte o art. 4º do regimento.—Tavares Bastos. »

São sorteados e prestam juramento, a convite do Sr. presidente, para servirem na 3ª commissão de poderes, os Srs. José Avelino e Belfort Duarte, em substituição dos Srs. Antonio Carlos e Almeida Barbosa, por estar este ausente e aquelle por não estar reconhecido.

Vem á mesa, é lido, apoiado, e entra em discussão, o seguinte requerimento:

« Requeiro urgencia para tratar-se da materia do meu requerimento anterior.—Tavares Bastos. »

Ninguem pedindo a palavra, e indo-se proceder a' votação do requerimento, reconhece se não haver casa.

Levanta-se a sessão ás duas horas e meia.

LITTERATURA.

JACQUES E JORGE

POR—LUIZ NOIR

Jacques despresava Jorge.

Jorge fazia pouco caso de Jacques.

E para isto tinham ambos razões excellentemente más.

Não se detestavam comtudo; havia pontos de contacto no caracter de ambos.

Jacques era rendeiro riquissimo, camponio chapado, franco, leal e generoso; n'uma palavra, o seu fallar era: pão, pão, queijo, queijo. Tratando de qualquer negocio tinha a astucia, que faz com que se chame a um homem *espertalhão e finorio.*

Mas note-se que disto não resultava a menor mancha para a sua vida particular. Competia a quem negociava com elle acautelar-se.

Se elle fazia trapaça, o mal era de quem não se acautelára.

Se quem contratava com elle tinha meio de o embaçar, o lucro era seu.

Convem observar que o tio Jaques, depois de ter empobrecido uma pessoa, por meio de uma venda ou compra onerosa, era muito capaz de estender a mão áquelle a quem desgraçara, para o ajudar a restabelecer os seus haveres.

E' esta uma qualidade que nem todos tem.

Jacques era intelligente, mas ignorante; fazia tudo segundo a rotina, differençando-se, comtudo, do geral dos rendeiros, em ter ás vezes lampejos de penetração, e em effectuar reformas nas suas terras á medida que a experiencia o esclarecia. Infelizmente de pouco valem a observação e intelligencia, sempre um tanto obscuras, de um homem que nunca lê.

Tal era o tio Jacques.

Jorge, o outro, offerecia typo mui differente.

Era filho familia, um tanto fidalgo, e tinha a profissão de *boulevardier.*

E' uma occupação excellente, e que o leitor talvez não conheça.

O *boulevardier* é o homem que vive constantemente no *boulevard* dos italianos. Alli come, bebe e fuma; alli passeia, e gasta quanto tem.

Pondo-se isto de parte, era Jorge dotado de excellentes qualidades, e muito instruido. Era um espirito cultivado, que aproveitára conscienciosamente dez annos de collegio, que o seu tutor lhe prescrevera.

Valia inquestionavelmente mais do que os vadios com quem vivia; não tinha o egoismo, nem a baixesa que lhes era propria; não era dos que só tinham instrucção adquirida nos almanacks.

Apezar comtudo de ter as melhores disposições, seguira máo caminho.

Que querem?!

Aos vinte e um annos vira-se senhor de avultados bens de fortuna; e não tivera então mãi para lhe dar bons conselhos, conselhos dos que só os labios de uma mulher sabem murmurar ao ouvido de um filho.

O tutor dera-lhe contas fieis da tutela.

Mas era homem demasiadamente severo, o que fôra grande desgraça para o pobre Jorge.

Como era que o camponio Jacques se achava em relações com o parisiense Jorge?

Eis a razão:

Ao passo que um se empobrecia, enriquecia-se o outro.

Era a Jacques que Jorge vendia as suas terras.

Um fazia pouco caso do rustico (era este o termo que Jorge empregava), que a pouco e pouco se ia tornando millionario.

O outro despresava o valdevino (tal qual dizia Jacques), que deitava o dinheiro pelas janellas fóra.

Comtudo, por muitas vezes o tio Jacques, indo a Paris para contractar com o valdevino, achara-o tão bom rapaz... não se fiando, apesar disso, muito...

Ainda assim, eram muitas as pechas que lhe punha.

Jorge, pela sua parte, achára mui divertido o tio Jacques, parecera-lhe intelligente ao modo gaulez, que é o melhor. Houve até uma noite em que Jorge o convidára para ir a Maison d'Or, e em que fôra o rendeiro quem fizera a festa, caçoando com os convivas do seu amphytrião.

Além disso o camponio, de cada vez que fôra a Paris,—para não ficar atraz—dera uma ceia, sempre nas casas de pasto mais afamadas, e mostrara, emfim, saber como se faziam as cousas.

Como já disse, havia attracções entre aquelles dous caracteres; mas a educação abrira um abysmo entre elles.

O tio Jacques tinha uma filha, rapariga lindissima.

O que tinha era ser camponia.

Mas tão airosa, tão engraçada, tão amoravel!

Era uma rapariga capaz de fazer a ventura de um homem fino, e de se elevar a qualquer gráo da escala social.

O pai, repito, estava mui perto de ser millionario.

E' aqui que o caso principia a ser interessante.

Porque, emfim, quando n'uma historia verdadeira—como a que estamos a contar,—figura uma heroina como a rapariga de que já fallamos, não ha quem possa deixar de se interessar por ella, sob pena de faltar a todas as leis da galanteria.

Succedeu pois, ha quasi seis annos, que Jorge se deixou de andar no *boulevard.*

Antes de ser ir contou-me elle qual era a sua situação.

Tinha gasto dinheiro como um doudo; não lhe restava já senão um pedaço de terra, que valia apenas cem mil francos, um lago, um bocadito de matta, uma casa que poderia valer cinco mil francos, um quintal pertencente a esta casa, uma vinha insignificante, e, emfim, mais um pradosito, com que o tio Jacques não quizera ficar, por não ser contiguo, ás suas terras.

Com a fortuna! exclamará o maior numero de leitores; Jorge não era um rapaz inteiramente desgraçado!

Se os leitores que assim fallam, podessem ouvir os que nada dizem, que não são da mesma opinião, por serem *boulevardier*, valdevinos, e patuscos, ficariam sabendo que um rapaz que vive a vida estupidamente despendiosa do *boulevard*, não tem para muito tempo tendo só cem mil francos

Quanto a contentar-se com os cinco mil francos que aquella somma rende, é impossivel.

Nenhum valdevino deixará de affirmar que cinco mil francos, mal chegam para charutos e luvas.

Aconselhae-o a que trabalhe, e vereis o sorriso de despreso com que vos responde.

Mas então...

Então casa-se ordinariamente.

Jorge, a quem fallei nisto, respondeu-me que se achava capaz de fazer a desgraça de uma mulher, muito incapaz de fazer a felicidade de si mesmo, e que era em demasia honesto para, sendo irremediavelmente jogador e desregrado, arrojar uma joven na miseria ao cabo de tres annos de casado.

Esta boa resposta, saida de um coração, que se conservára leal, merecia um aperto de mão; dei-lh'o immediatamente.

Dei-lhe tambem um conselho.

— Que vais tu fazer? perguntei-lhe eu.

— Vou vender o que me resta, respondeu-me elle.

— E depois?

— Dar cabo do produsto.

— E depois?

— Depois... Deus é grande!

Reflecti por um momento, para ver se o podia subtrair a tão máu destino.

— Gostas de caçar? perguntei-lhe eu.

— Gosto.

— Optimamente.

E tracei ao meu amigo o seguinte plano:

Vender o que lhe restava, e empregar o dinheiro.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

—

Parte segunda

V

O sacrificio.

(Continuação.)

Raul deixou o rei, correu como uma sombra atravez dos jardins e dirigio-se para as salas de baile, onde esperava encontrar a condessa.

Esta ultima tinha coberto o rosto com a mascara, porém o pagem não tardou a reconhece-la, pelo seu desfarce de camponeza romana, no meio de um grupo de senhores que todos aspiravam, sem duvida, á real herança.

Raul introduzio-se no grupo e inclinou-se ao ouvido de Dianna.

— Uma palavra, disse-lhe elle.

Ella reconheceu a voz, estremeceu e voltando-se para os seus adoradores:

— Perdão, senhores, volto breve.

E encostou-se ao braço do pagem.

— Onde podemos conversar? — perguntou este.

— A sós?

— Sem duvida.

— Nesse caso, venha.

E a condessa arrastou o pagem para um pequeno gabinete situado á parte, debilmente illuminado por uma lampada florentina, e sobre a porta do qual deixou cahir um pesado reposteiro. Depois fe-lo sentar ao pé della e tirou a mascara.

— Então? — perguntou ella.

Raul desmascarou-se igualmente.

— Julgo que me deve alguns agradecimentos.

— Eu?

— Sim, senhora. O rei acha a sua festa encantadora.

— O rei! — disse Dianna empallidecendo. Então elle está aqui?

— Não me pedio a condessa que o trouxesse?

— E elle consentio em vir?

— Não sem custo, e graças a minha perfida eloquencia.

Os olhos de Dianna brilharam de alegria.

— E—disse ella—elle .. está... aqui?

— Está nos jardins.

— E... vio-me?

— Como eu a vejo.

— E—murmurou ella em voz baixa—que lhe disse?

— A mim, nada; porém ouvi-o murmurar em voz baixa: Meu Deus! quão bella é!

O rosto da condessa purpureou-se subitamente.

— Ama-me sempre, pensou ella!...— Bem—continuou em voz alta — elle vio-me desmascarada?

— Sim, senhora.

— Em que lugar?

— No pavilhão, cuja janella estava aberta.

— Quando eu estava com Marianna?

— Exactamente.

— E... achou-me bella?

— A principio.

— A principio, como?

— Palavra de honra—murmurou Raul—é aqui que eu começo a estar muito embaraçado, e não sei realmente, senhora, como lhe hei de dizer isso.

— Vejamos, falle, não é meu amigo?

— Sem duvida.

— Então não me occulte cousa alguma. Com tudo, adevinho.

— Na verdade, antes quero isso.

— A principio, achou-me bella...

— Sim, senhora.

— Depois, vio Marianna.

— E' isso mesmo.

— E achou-a mais bella do que eu, não é assim?

— A fallar a verdade, senhora, nada absolutamente sei.

Triste sorriso passou pelos labios da condessa.

— Bem o vejo—disse ella—o rei cessou de me amar.

— Tudo acaba neste mundo—respondeu philosophicamente o pagem, o amor bem como o odio.

— E talvez—continuou Dianna — amará Marianna?

— Creio que a ama já...

Os labios de Dianna descoraram.

— Adevinhava-o—murmurou ella.

— O rei—proseguio Raul—encarregou-me de saber da condessa quem é Marianna, donde vem e como se acha em sua casa.

A condessa estava pensativa e guardou silencio por um momento.

— Ah!—disse ella por fim — elle quer saber...

— Sim.

— E imaginou que eu lhe diria ingenuamente... tudo o que o interessa.

— Bem sabe—murmurou Raul com fino sorriso, que os namorados amontoam illusões sobre illusões.

Dianna suspirou.

— Ah!—disse ella.

— Ora—proseguio o pagem—nisto sirvo-a muito mais do que ao rei, porque foi para lhe obedecer que o trouxe a sua casa e lhe mostrei Marianna.

— E' justo.

— Por conseguinte, não posso passar aos olhos de S. M. por um imbecil.

— Como entende isso?

— O rei encarregou-me de saber da condessa...

— Quem era Marianna?

— Justamente. Disse-me que eu era dextro e experituoso bastante para o conseguir, e eu que contava com a nossa alliança, tomei a peito justificar a confiança do rei. Porém, julgo adevinhar... pelo seu despeito...

— Que me conservarei impenetravel?

— Temo-o e vejo-me muito embaraçado.

A condessa guardou silencio por um momento. Ultima luta se elevava nella, luta terrivel entre o seu orgulho e a sua ambição. Emfim, o orgulho ficou vencido.

— Pois bem—disse ella — conduza-me; o rei será satisfeito.

— Conduzi-la! — exclamou Raul, Aonde, meu Deus?

— Ao lugar onde se acha o rei.

— Mas isso é impossivel!

— Como, impossivel?

— O rei quer-se conservar aqui, incognito.

— Fará uma excepção em meu favor. Venha...

— Não, não—disse Raul—incorreria no desagrado de S. M.

— Responde-lhe pelo contrario.

O pagem hesitou

— Eis-me n'uma linda situação—disse elle—faço-me alliado da condessa e a condessa quer-me trahir.

— Eu?

— Sem duvida.

— Enlouqueceu?

— Não, porque se a conduzo ao lugar em que se acha o rei, faço exactamente o contrario do que elle deseja.

— Julga isso?

— De certo; elle pensa em Marianna, e vou constrange-lo a occupar-se de si.

— Descance—murmurou Dianna, com um sorriso em que se adevinhava a resignação do sacrificio que ia fazer e em que brilhava, uma ultima vez, o seu orgulho, só quero ver o rei para lhe fallar *della.*

E Dianna suspirou.

— Senhora— disse o pagem — juro-lhe que se o rei se incolerisar...

— Não se encolerisará.

— Tanto melhor para a condessa; por que tudo lhe direi!

Dianna atou de novo a mascara e tomou o braço de Raul, que immediatamente a imitou.

Atravessaram ambos as salas de baile e desceram aos jardins, dirigindo-se para o pavilhão.

Porém, chegados a algumas centenas de passos desse lugar, Raul parou repentinamente.

— Olhe, condessa—disse elle—o rei está naquella mouta.

— Pois bem! vamos lá.

— Não, não a acompanho.

— Porque?

— Porque prefiro não assistir á entrevista. E' mais prudente. Vou continuar a procura-la nas salas de baile, onde não está. Dessa maneira, salvo a minha responsabilidade. Adeus, condessa!...

E Raul esquivou-se sem esperar resposta.

Dianna tomou immediatamente uma resolução.

Dirigio-se para a mouta onde e rei esperava ainda, com os olhos fitos no pavilhão, depois, fingindo avista-lo por acaso:

— Como!—disse ella —, é assim, bello cavalleiro, que toma parte na festa?

O rei estremeceu, reconheceu a voz de Dianna e quiz fugir. Porém, ella tolheu-lhe a passagem, e accrescentou:

— Adevinho... ha neste pavilhão um ente mysterioso que o interessa..,

— Talvez—murmurou Henrique II.

— Pois bem! offereça-me o seu braço, bello cavalleiro, e talvez eu lhe diga o que deseja saber.

Henrique, subjugado, offereceu o braço a Dianna e deixou-se arrastar até ao fundo do jardim.

Que se passou entre ella e elle?

Ninguem o soube. Porém, ao cabo de uma hora, quando se separaram, Dianna murmurava:

— Ah! condessa de Poitiers? fizeste hoje um terrivel sacrificio; aviltaste-te tanto como a duqueza de E'tampes!

VI

O castello desconhecido.

Tinham decorrido alguns dias. Eram oito horas da manhãa e Marianna, já levantada, estava encostada a uma das janellas desse pavilhão mysterioso, onde a condessa a tinha alojado, expondo a fronte ao sopro da brisa matinal e de primavera que vergava as grandes arvores do jardim.

A joven estava triste e engolfada em vaga inquietação.

Começava a achar extranha a prolongada ausencia de Raphael e a especie de sequestro em que a conservava a condessa.

Dianna, com tudo, era boa para Marianna, prodigalisava-lhe as maiores provas de ternura, chamava-a pelos nomes mais affectuosos e tornava-lhe a prisão muito agradavel.

Porém, Marianna estava prisioneira, tinha-o a final notado.

Dianna só lhe fallava de Raphael em termos muito vagos; algumas vezes, até, esquecia o seu papel e questionava-a a respeito delle, como a questionaria sobre pessoas que nunca tivesse visto.

Marianna, desde que tinha entrado para casa da condessa, havia mais de um mez, ainda não tinha sahido. A principio, a bella italiana, toda entregue á sua dôr e ao seu amor, tinha-se visto cercada, da parte de Dianna, de tanta affeição, que não tinha tido desejo algum de ver essa immensa e maravilhosa cidade onde tinha chegado de noute, e cujas mil vozes e barulhos lhe chegavam indecisos e confusos, de dia, por cima das altas muralhas desse jardim umbroso e perfumada que rodeava a sua dourada prisão. Depois, a sua dôr, com a ajuda do socego e da solidão, tinha-se mitigado algum tanto; tinha-se habituado pouco e pouco a essa ausencia do homem que tinha vindo procurar tão longe; e então esse vago instincto da curiosidade innata, que domina talvez nas mulheres as mais sérias e violentas paixões, tinha despertado nella... Porque não pensava a condessa em lhe mostrar Paris, esse Paris esplendido da renascença, que Francisco I tinha deixado, tão brilhante, ao seu joven successor.

E Marianna começava a perguntar a si mesma, se essa subita affeição de Dianna, essa ternura quasi maternal que ella lhe inspirava não occultava algum fim mysterioso?

E depois, recordava-se vagamente de que outr'ora em Milão, quando o marchese della Scalla frequentava a sala de esgrima de seu pai, corriam a respeito delle boatos assustadores, e então tinha medo de que o marchese lhe tivesse armado algum laço mysterioso.

Ora, nesse dia, ás oito horas da manhãa. Marianna fazia essas estranhas reflexões, encostada a janella do seu quarto de cama, quando a condessa entrou. (*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL